Anno 83
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 117
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes....... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 25 DE MAIO DE 1907
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 24

No senado, na hora do expediente, foi lido o parecer que reconhece o general Manuel Valladão senador por Sergipe.

Foi tambem lido o projecto assignado pelos drs. Ruy Barbosa, Antonio Azeredo e outros, reorganizando o Tribunal de contas.

Faltou numero para a continuação da eleição das commissões permanentes.

Camara dos deputados

Rio, 24

Entrou em 3.ª discussão, na camara, o projecto que modifica a lei Rosa e Silva, na parte relativa aos recursos e á revisão do alistamento.

Tendo o coronel Manuel Fulgencio, deputado por Minas, apresentado varias emendas a outros pontos da referida lei, foram estas combatidas pelo dr. Affonso Costa, deputado por esse Estado.

Não houve numero para as votações.

Conflicto a bordo do «Sirio»

Rio, 24

Os boatos de revolta a bordo do *Sirio* que seguiu hontem com destino ao Estado de Matto Grosso, motivada por um levante de cento e vinte uma praças do exercito, não têm o menor fundamento.

Houve apenas ligeiro conflicto das praças da escolta do 24.º com as do contingente, resultando ficar ferida levemente uma das praças da escolta.

Alguns soldados achavam-se embriagados, attribuindo-se a esse facto o conflicto.

As autoridades militares deram promptas providencias, tendo o commandante do districto ido a bordo e feito recolher presos ao quartel os soldados da escolta do 24.º.

A's 6 e 1/2 da tarde o *Sirio* levantou ferro, seguindo o contingente em perfeita ordem.

Rio, 24

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, mandou abrir rigoroso inquerito a respeito do conflicto occorrido hontem a bordo do *Sirio*, afim de serem punidas severamente as praças criminosas.

A divisão Bacellar

Rio, 24

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu telegramma do contra-almirante Huet Bacellar communicando que os officiaes da guarnição brasileira têm sido muito obsequiados nos Estados-Unidos.

Estrada de ferro Sorocabana

Rio, 24

O governo de S. Paulo arrendeu a estrada de ferro Sorocabana a um syndicato americano.

Lloyd Brasileiro

Rio, 24

O Lloyd vae estabelecer mais uma linha de navegação entre Maceió, Recife Parahyba, e dahi á Europa.

24 de maio

Rio, 24

Em commemoração á gloriosa data da batalha de Tuyuty hoje, pela manhan, um contingente dos corpos do exercito com as respectivas bandas desfilou junto á estatua do general Ozorio, tocando alvorada.

As altas autoridades da marinha visitaram aos seus collegas da guerra, os quaes receberam muitas felicitações.

Emprestimo

Rio, 24

Fala-se que será assignado hoje em S. Paulo com o representante da *Société Generale*, de Pariz, uma escriptura para o emprestimo de 2 milhões esterlinos.

Presidencia do Rio Grande do Sul

Rio, 24

Fala-se na possibilidade de triumphar a candidatura do dr. Carlos Barbosa para presidente do Rio Grande do Sul.

A greve

Rio, 24

A greve paulista augmentou, disseminando-se pelas cidades do interior.

Na capital a policia prendeu varias costureiras, mettendo no xadrez o chefe da greve.

Cambio

Rio, 24

O cambio fechou hoje a 15 3/16.

EXTERIOR

Politica portugueza

Lisboa, 24

Está marcado para sabbado uma reunião dos pares e deputados regeneradores e progressistas nas residencias dos respectivos chefes de partidos.

Os dissidentes continuam em franca hostilidade á dictadura.

Exportação de vinhos

Lisboa, 24

Foi publicado hoje o novo regulamento sobre exportação de vinhos.

O actor Francisco Salles

Lisboa, 24

Um automovel atropelou hoje o conhecido actor Salles, fracturando-lhe o craneo.

O estado do illustre artista é desesperador.

Exposição de flôres

Pariz, 24

O sr. Armand Faillières, presidente da França, inaugurou hoje a exposição de flôres.

Renuncia

Pariz, 24

O ex-ministro Pelletan acaba de renunciar a presidencia do directorio do grupo radical.

Meeting

Pariz, 24

Domingo proximo, em Montpellier, haverá um meeting de protesto, tendo por base a crise viticola.

Legação do Mexico

Nova-York, 24

O ministro do Mexico, residente em Guatemala, acaba de retirar-se para o seu paiz.

O consul ficou encarregado da respectiva legação.

Desembarque de tropas

Nova York, 24

A canhoneira *Marieta* desembarcou tropas em San Pedro e Puerto Cruz, Honduras.

Os estrangeiros consideram-se ameaçados em seus direitos.

A tuberculose

Berlim, 24

O comité da liga contra a tuberculose constatou a notavel diminuição dos casos dessa terrivel molestia.

Assassinato e suicidio

Roma, 24

O engenheiro Patella, depois de matar a esposa, suicidou se.

Furacão

Roma, 24

Desabou hontem grande furacão em Toscana, causando prejuizos materiaes.

Os ministros chilenos

Santiago, 24

Todos os ministros acompanharão o presidente dr. Pedro Mont, por occasião da reabertura do congresso.

A viuva de Dubois

Santiago, 24

Ursula Morales, viuva do fusilado Dubois, enlouqueceu.

General Rivera

Santiago, 24

Está gravemente enfermo o general Rivera.

Invasão uruguaya

Montevidéo, 24

O governo uruguayo acredita que o Brasil ficará satisfeito com a prisão dos soldados responsaveis pela invasão em seu territorio.

D. Luiz de Bragança e Orleans

Buenos-Aires, 24

Parte para o Chile, na proxima terça-feira, o principe d. Luiz de Orleans.

Ministro portuguez

Buenos-Aires, 24

El Pais assevera que o chamado a Lisbôa do ministro portuguez aqui acreditado, sr. Roque da Costa, se prende á visita do rei d. Carlos á Argentina.

Buenos-Aires, 24

Attribue-se a chamada imprevista do ministro portuguez a ter elle apresentado o principe d. Luiz de Orleans ao dr. Estanislão Zeballos, ministro do exterior da Argentina.

Ministro da Hespanha

Buenos-Aires, 24

Chegou o novo ministro da Hespanha junto ao governo argentino, visconde Delafuente.

Estado sanitario

Buenos-Aires, 24

O estado sanitario, nesta capital, é pessimo.

REPORTAGEM

HOJE

Malas—Expedem-se:

portos do norte, vapor brasileiro *Espirito Santo.*

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao sr. João Barretto—Joaquim Theopompo de Godoy e Vasconcellos;

Colligação dos refinadores de assucar—Convite aos refinadores para a reunião a realizar-se no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exmo. sr. dr. secretario geral do Estado por acto de 23 do corrente nomeou o cidadão Quintino Alves da Silva Valença, para exercer por tempo de 2 annos na fórma da lei o logar de 2.º supplente de juiz municipal de S. Bento, em substituição ao cidadão Miguel Correia Vilella, que não aceitou a nomeação.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 25 dias para prestar o compromisso legal.

— Por acto de 22 do corrente s. exc. nomeou o cidadão João Claudio Carneiro Campello para exercer por tempo de 2 annos na fórma da lei o logar de 1.º supplente de juiz municipal de Jaboatão, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs: Bezerra de Carvalho, Antonio Pernambuco, Oswaldo Machado, Souza Leão e Coêlho de Moraes.

A convite do sr. presidente, occupou a cadeira de 1.º secretario o sr. Oswaldo Machado.

Foi lida, submettida á discussão, que ficou encerrada, a acta da sessão de 21, deixando de ser votada por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos srs deputados, remettendo as resoluções alli iniciadas este anno pelos projectos seguintes:

N. 25.—Approvando a abertura de um credito supplementar na importancia de 80$—A' 3.ª commissão.

N. 27.—Autorizando a ser readmittida no quadro dos professores publicos a professora avulsa Maria das Neves Guimarães—A' 5.ª commissão.

N. 31—Autorizando a concessão de 6 mezes de licença ao amanuense do presidio de Fernando de Noronha.—A' 3.ª commissão.

N. 33.—Considerando nullo e insubsistente o § 44 do art. 1 da lei orçamentaria do municipio de Panellas—A' 3.ª commissão.

N. 34.—Considerando nulla e de nenhum effeito a disposição do artigo intitulado unico do final da receita sobre a rubrica—chão de feira—da lei orçamentaria do municipio de Garanhuns para 1907.—A' 3.ª commissão.

N. 35.—Autorizando a conceder-se um anno de licença, sem vencimentos, a Pedro Affonso Moreira Temporal.—A' 3.ª commissão.

N. 36.—Idem, idem, ordenado a Hermillo Lins Chaves, fiel do thesoureiro do Thesouro do Estado.—A' 3.ª commissão.

N. 38.—Idem, idem de 6 mezes com ordenado a João José de Carvalho Moraes, porteiro da Secretaria da Justiça.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

O sr. Oswaldo Machado requereu a nomeação de dois srs. senadores para completarem a 5.ª commissão, designando o sr. presidente para tal fim os srs.: Bezerra de Carvalho e Souza Leão.

Achando-se sobre a mesa, foi lido, indo a imprimir, um projecto assignado pelos srs: Oswaldo Machado, Bezerra de Carvalho e Coêlho de Moraes.

Foi tambem lido, indo a imprimir sob n. 57, um parecer da 5.ª commissão, redigindo o projecto da camara n. 8 deste anno (licença ao bacharel José Felippe da Silva Filho).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não havendo trabalhos de commissões—materia da ordem do dia—o sr. presidente dissolveu a reunião depois de ter designado para ordem do dia trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 55.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs.: Affonso de Barros, João Gonçalves Boulitreau, Nobre de Lacerda, Francisco Synesio, Joaquim Bandeira, João Pontual, Pereira Tejo, Bertholdo Galvão, Silva Fragoso, Florentino dos Santos, João Elysio, João Peretti, Pereira da Costa, Lisbôa Coutinho, Raul Lins e Lima Castro.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando haver sido approvado com emendas o projecto n. 73, de 1906, iniciado na camara — A' commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Officio do sr. 1.º secretario do senado, remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 11 do corrente anno.—A' commissão de petições e poderes.

Petição do major Luiz Pereira de Oliveira Faria, concessionario das linhas telephonicas do Recife, solicitando isenção de impostos para as mesmas.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição do capitão José Pereira da Luz solicitando subvenção para experiencias aereas.—A' commissão de petições e poderes.

Não havendo quem quizesse utilizar se da palavra na primeira hora da sessão, passou se á ordem dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 41 (promotor de residuos), foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

O projecto n. 9, do senado (restauração do municipio de Exú), submettido á 3.ª discussão, foi adiado por 24 horas, a requerimento do sr. João Elysio.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Acta, expediente, 3.ª discussão dos projectos da camara ns. 29 (ligação de Barreiros a Jacuhype) 40 (credito), e 9, do senado (restauração do municipio de Exú) e trabalhos de commissões.

×

VIDA COMMERCIAL

Devido aos fortes aguaceiros desabados em nossa capital, na manhan de hontem, esteve por algumas horas desanimado o nosso mercado de vendas, animando-se porém, depois de meio dia, com o comparecimento dos corretores conduzindo amostras de assucar, algodão e cereaes.

De assucar effectuaram-se soffriveis vendas internas; de algodão, regulares, ao preço de 13$000 os 15 kilos; e de cereaes destacamos duas importantes vendas, uma de milho e outra de feijão, que se destina, segundo nos disseram, para ser armazenado aqui, por conta de terceiros.

×× Informam-nos que continúa a ser armazenado em alguns pontos do interior do Estado da Parahyba, feijão mulatinho, com o fim dos possuidores deste genero obterem ainda melhores preços.

×× Vimos uma carta procedente da cidade de Areias, Estado da Parahyba para um commerciante de nossa praça, narrando o estado da lavoura naquellas circumvisinhanças, e terminava assim: «apesar das chuvas caidas nesta redondeza não terem sido abundantes, podemos, entretanto, dizer que a lavoura está segura e os agricultores animados.»

×× De Natal pediram informações por carta, para nossa praça, do deposito de farinha existente em nosso mercado.

×× Sabemos que seguiu daqui ha poucos dias, um pedido de milho para o mercado do Rio de Janeiro.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Assucar. — São Francisco 141 saccos Limoeiro não constou entrada, Central 104. Total 245 saccos.

Algodão.—São Francisco 134, Limoeiro 203, Central 104. Total 441 fardos.

Feijão — São Francisco 40, Limoeiro não constou entrada, Central 23. Total 63 saccos.

Farinha.—Só constou entradas no ramal da Central de 54 saccos.

×× Para os portos nacionaes foram hontem despachados os seguintes generos: assucar 112.955 kilos, alcool 1.011 litros, aguardente 14.799 litros, farinha 200 saccos e 15 fardos de algodão em rama.

O tempo

Pouco agradavel foi o dia de hontem.

Pela manhan esteve chuvoso, tornando o ambiente bastante humido.

Devido ao forte vento, o mar esteve agitado, o que difficultou um pouco o embarque e o desembarque de passageiros do paquete inglez *Thames*, que se achava fundeado no ancoradouro externo.

Pelas 8 horas da manhan o céo limpou completamente, não havendo mais chuvas durante o resto do dia.

A noite esteve clara e estrellada.

A temperatura minima marcada pelo thermometro foi de 25 e a maxima de 28 gráos.

PELO BISPADO

Provisão do dia 23:

Concedendo licença ao sr. Benedicto dos Santos Surnagy para se casar com d. Francelina Amelia Tavares em oratorio privado na freguesia da Graça. Soledade, 22 de maio de 1907.—*Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

Despachos do dia 23:

Patricio Bispo de Portugal, residente no asylo de mendicidade, vivendo illicitamente com Anna Maria de Jesus, natural de Pesqueira e residente em Santo Amaro, viuvos, pedindo dispensa de todos os documentos necessarios para se casarem.—Remettido ao revdm. parocho para attender, provando seu estado de viuvez, perante o mesmo parocho. Soledade, 23 de maio de 1907.—*Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

Marcolino Epiphanio de Salles, viuvo, e Francisca Ferreira de Lima, natural de Palmares e residentes na freguesia de São José, pedindo dispensa de suas certidões e banhos de naturalidade para se casarem.—Remettido ao revdm. parocho para attender. *servatis servandis*. Soledade, 23 de maio de 1907.—*Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DO TUYUTY

Conferencia militar do dr. Areia Leão no quartel general. Excellente impressão do auditorio. Discurso do general Callado enaltecendo o distincto conferencionista.

THEMA: —*Batalha de Tuyuty. Missão dos exercitos modernos nos paizes civilizados e a consequente necessidade da reorganização do exercito brasileiro.*

Em um dos salões do quartel general, realizou hontem a sua annunciada conferencia, em commemoração da data anniversaria da batalha de Tuyuty, o sr. capitão dr. Antonio Areia Leão, commandante da Fortaleza do Brum.

Ao meio dia, o sr. general Rocha Callado, perante numeroso e selecto auditorio, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão.

O sr. commandante do districto, depois de fazer referencias á memoravel data, disse que considerava iniciada a série de conferencias militares, em obediencia ao que preceitua o regulamento, e deu a palavra ao dr. Leão.

Damos aqui a sua brilhante oração:

Illustre sr. general commandante do 2.º districto militar, sr. dr. delegado do estado-maior, srs. commandantes, meus distinctos camaradas, illustres concidadãos.

Senhores.

Approuve á excessiva e rasgada benevolencia do nosso illustrado general commandante do districto, que o mais humilde de seus officiaes vos dirigisse hoje a palavra, para memorar uma das paginas mais tragicas da nossa maravilhosa historia militar, qual seja a da celebre batalha de 24 de maio em que tomou parte o nosso bem amado exercito em duellos tremendos, nesse tempo com as hostes astuciosas e disciplinadas do famoso dictador do Paraguay. Cabe me ainda, meus senhores, tratar da «missão dos exercitos modernos nos paizes civilizados e a consequente necessidade da reorganização do exercito da Republica brasileira.»

Illustres commandantes:—bem comprehendeis que o vosso humilde camarada jamais tomaria sobre si uma tão pesada tarefa, se não confiasse como confia, na vossa habitual indulgencia no julgamento de vossos subordinados que delinquem, na ausencia de aggravantes conscientemente premeditadas.

Tal é o caso do obscuro capitão que vos fala. Perdoareis assim qualquer incorrecção de linguagem ou de pensamentos, porventura intempestivos, e que venham a insinuar-se no correr dessa exposição, maxime tratando-se de assumptos que requerem espiritos abalizados e experimentados na difficil technica da guerra.

I

Permittam-me, senhores, começar—condensando em rapido retrospecto o estado dos exercitos que formavam a triplice alliança sul-americana contra as forças paraguayas ao mando do intrepido marechal Solano Lopez, tanto em terra como nas aguas do Paraná, Paraguay e Uruguay, no ultimo quartel do anno de 1865 e começo de 1866, que foi o em que se deu a grande batalha de Tuyuty. Uruguayana estava ainda occupada por Estigarribia com uma divisão de 7.000 paraguayos, tendo essa occupação se dado em 5 de agosto de 1865. Convergiram os tres exercitos alliados sobre essa cidade, cujo sitio apertaram com um corpo de exercito brasileiro de 16.000 homens e 6.000 argentinos e orientaes. A' testa dessa forte columna de 22.000 homens viam-se os generaes Mitre, Paunero, Flores e Porto Alegre. Para proteger as acções dos exercitos em terra, Tamandaré havia destacado uma esquadrilha brasileira de 6 navios e varios lanchões e chatas convenientemente artilhadas, esquadrilha essa que occupava o Uruguay, em pontos que Estigarribia não pudesse receber reforços de protecção.

Que resistencia poderia assim oppôr essa divisão de Estigarribia, contra a disciplinada e imponente columna dos exercitos alliados, quando aos sitiados já faltava até a propria carne de cavallo, que constituia nos ultimos dias do cerco o seu unico alimento, quando em uma palavra, já se diluiam suas energias, e a Estigarribia nada mais havia que esperar!? A consequencia fatal de uma tão dolorosa e afflictiva situação, foi a que sabemos—ha ja perto de 42 annos passados: a rendição da Villa de Uruguayana em 18 de setembro de 1865, realizada sem a troca de um tiro, reconquistando assim o Brasil, sua bella princeza do Uruguay. Nas aguas do Paraguay apenas tremulavam as bandeiras inimigas; a zona meridional de Matto-Grosso continuava por isso, ainda sob o jugo das hostes de Lopez. O resto do anno de 1865 foi consumido na evacuação da provincia argentina de Corrientes pelos paraguayos, no bloqueio feito pela nossa esquadra nas Tres Bôcas, e em marchas difficeis e penosas para os exercitos alliados. Em S. Borja organiza Porto-Alegre um segundo corpo de exercito.

Os tres exercitos alliados—assim reforçados—marcham com um effectivo de 35.000 homens sobre Lagôa Brava e S. Cosme, em Corrientes. Depois de occupadas essas posições, os exercitos alliados—já em fins de dezembro—marcham sobre o Passo da Patria, onde já se achava Lopez entrincheirado com o grosso do seu exercito, desde 29 de novembro. Em 31 de janeiro de 1866 dá-se o combate de Curraes entre uma columna paraguaya que desembarcou na margem esquerda do Paraná e as tropas argentinas ao mando de Hornos e Coneza, surpreza que causou muitas perdas aos argentinos, tal a brilhante disciplina de fogo das armas paraguayas.

Já em fins de fevereiro, depois da reunião de um conselho de generaes, Mitre decide-se a assentar em um plano de operações contra os reductos principaes de Lopez.

Em março, Tamandaré á frente de nossa esquadra toma posição nas Tres Bocas e Passo da Patria e preludia o combate bombardeando Itapirú. Em 5 de abril a nossa artilharia do exercito assesta-se contra o forte de Itapirú, iniciando-se a 6 um tremendo duelo de artilharia, vindo afinal cair em nosso poder nesse mesmo dia, esse importante reducto paraguayo, tão bravamente disputado, e tomado a viva-força pela nossa abnegada e valorosa infantaria, auxiliada pela correcta e intrepida companhia de engenheiros ao mando de Amorim Bezerra. Logo depois dá-se o desembarque de nossas forças, que pisam o solo paraguayo guiadas pelo nosso bravo general Ozorio.

Entrincheirado no Passo da Patria continua o famoso despota do Paraguay com 25.000 homens e aos quaes vieram juntar-se as forças que evacuaram Corrientes. Após varias escaramuças e guerrilhas por terrenos alagadiços, em que reinam os miasmas e as febres de máu caracter, avista a nossa vanguarda as avançadas de Lopez—que afinal se retira para trás do Estero-Bellaco, ao norte, incendiando o seu acampamento; logo depois as forças alliadas estabelecem-se no abandonado Passo da Patria.

Já dois sóes de maio haviam despontado no horizonte sombrio e triste do céo paraguayo, quando uma columna inimiga de 6.000 homens ataca impetuosamente a nossa vanguarda já em Estero-Bellaco; os generaes Ozorio, Victorino e Flores foram os heróes desse memoravel dia, sendo os paraguayos rechassados em Estero-Bellaco e custa de perto de 2.000 baixas nas fileiras dos exercitos alliados. Após ainda varias escaramuças, os exercitos alliados põem-se em acção a 20 de maio e acampam afinal em Tuyuty—deante das linhas paraguayas, depois de vivos e renhidos reconhecimentos. Taes são em grosso, meus senhores, os preludios da memoravel batalha de Tuyuty. Na tarde do dia 23 dispõe Lopez melhor as suas tropas, electriza-as com palavras animadoras, e dá nessa mesma noite aos seus generaes as ultimas instrucções do combate. A esses preparativos seguiu-se um silencio de tumulo. Dir-se-ia que a propria Natureza se petrificava na perspectiva das scenas tumultuosas e tristes que se iam desdobrar naquelles parageus!

Eis nos chegados ao momento das forças em acção... Estamos a 24 de maio... são 11 horas e 30 minutos... Quatro divisões paraguayas do commando em chefe do marechal Solano Lopez sorprendem-nos de chofre caindo sobre o acampamento dos exercitos alliados, em columnas compactas, massiças e invulneraveis operando-se o ataque com energia e simultaneamente pela direita contra a esquerda.

As divisões brasileiras occupavam na linha da batalha a esquerda e o centro, reforçando o pequeno exercito oriental; o flanco direito era constituido pelo exercito argentino. O que se seguiu a essa primeira investida, não se descreve... tal o doloroso espectaculo, cuja memoria confrange e angustia o coração... Teria eu mesmo memoria para descrever scenas tão lugubres e tão pungentes? Fala melhor do que eu a pagina sombria e triste da historia desse prelio formidavel e glorioso para os soldados do nosso disciplinado exercito. Diz um autorizado e judicioso publicista pernambucano sobre essa pagina de nossa historia militar:—« Foi uma mortifera batalha (essa de Tuyuty), que durou cinco horas de fogo infernal, em que batalhões inteiros foram varridos pela artilharia, fugindo afinal o inimigo desbaratado, deixando 6.500 cadaveres, 221 prisioneiros e varios tropheus, e tendo os alliados 3.648 homens fóra de acção.

«Esta mortifera batalha foi em muitos pontos extraordinaria. Começa pela circumstancia de ter ella offerecido uma dupla e reciproca surpresa. Os paraguayos calcularam surprender os alliados, e, apenas empenhada a acção, ficaram surprendidos de os acharem a postos e vigilantes, quando esperavam o contrario. Accresce que nenhum pensamento estrategico explica os movimentos desse dia; de ambas as partes se bateram como leões, mas foi um puro conflicto, mortandade, carnificina, o que se quizer, menos um combate de vantagens calculadas. Faz lembrar na guerra da Criméa a batalha de Alma, que os historiadores denominaram a batalha dos soldados, e em que se desenvolveu immenso valor pessoal, mas uma hecatombe humana, que nada adeantou para os interesses da campanha.

«Não se tinha providenciado para dispor da nossa cavalhada, havendo 3 divisões de cavallaria que combateram a pé; e se não fosse esta falta talvez a guerra pudesse ahi ter acabado, perseguindo-se o inimigo em sua vertiginosa fuga, pois se verificou que tres dias levou depois Lopez a reunir as reliquias do seu destroçado exercito».

Vêde, meus senhores!... faltou-nos uma occasião a cavallaria necessaria a bater o inimigo em sua retirada, de modo a podermos colher todas as vantagens da batalha! A nossa gloriosa cavallaria ficou inactiva por falta de cavallos!

Mas... silencio!... São já passados 41 annos; e são para perto de 4.000 o numero de nossas perdas—mortos e feridos! Que fossem pois em silencio os nossos reparos sobre esses e outros lamentaveis desastres resultantes da pobreza dos nossos recursos militares, na campanha, o que veiu manifestamente ainda ficar comprovado—em Curuzú e Curupaity.

II

E para que illusões, meus senhores?—não é por certo a mesma a situação do nosso exercito, na quadra que presentemente atravessamos? Sim, vos diz o humilde e obscuro capitão que ora tem a ventura de ser assistido por tão digno auditorio. E se não, vejamos: Ha 41 annos passados era a nação brasileira considerada potencia mais bem apparelhada da America do Sul, e, não obstante isso, consumiu mais de um anno para expulsar de Uruguayana o inimigo invasor—composto apenas de 7.000 homens, tendo levado mais de quatro annos para libertar Matto Grosso do jugo das forças de Lopez! Hoje,—qual a sua posição no conceito dessas mesmas nações sul-americanas? Que respondam os nossos homens publicos que têm deixado de ouvir os reclamos do exercito e da pasta da guerra, ha já perto de dez annos!... Os tres ultimos marechaes que têm occupado essa pasta, ahi comprehendido o illustre marechal Hermes, têm insistentemente instado para que o governo e parlamento dêem ao exercito os recursos de que tanto carece para a defesa do paiz. Elles falam, meus senhores, acompanhando a transformação geral que se vae operando nos exercitos sul americanos.

Não é só assim, o sentir ruidoso do nosso exercito, que se mede—ha muito—a enorme desproporcionalidade existente entre o peso das grandes responsabilidades que se apoiam sobre seus hombros e os poucos e desorganizados elementos de que dispõe para assegurar a paz e empenhar-se em um duello inimigo;—são tambem os reclamos dos ministros militares que vão falando aos poderes publicos, solicitando as providencias efficazes e urgentes relativas á defesa da Nação. E quão amparada não estaria a causa do exercito se a esses patrioticos reclamos viesse juntar-se o prestigio decisivo da imprensa dos Estados brasileiros,—que mais de perto fala aos seus homens publicos—aos seus homens de governo, maxime sabendo-se que são esses os que mais pesam nas deliberações do governo geral da nação? Senhores:—E' hoje um acto de previdencia politica tratar da defesa do paiz, e portanto—reorganizar suas instituições militares,—vasando-as em moldes mais aperfeiçoados e modernos. Só assim o exercito poderá assegurar a ordem no meio das agitações do progresso. Tal é o seu papel constitucional perante a nação e tal será sua missão perante as civilizações que tenham interesses com a Republica.

Querer a nação apparelhada para a defesa de suas instituições politicas, de sua dignidade e dos seus brios, do seu territorio e de todos os inestimaveis legados do passado que constituem hoje o seu thesouro intellectual, moral e material, não é reclamar o regimen despotico da espada e do canhão,—nem instituir uma organização militar antagonica aos interesses da ordem politica e a liberdade civil da nação.

Tratar da defesa do paiz, é concorrer efficazmente para a garantia da ordem e do progresso da Republica—dentro e fóra das fronteiras da patria.

Reorganizar as instituições militares da nação, é garantir o principio da autoridade nos Estados brasileiros e, portanto, o prestigio seus governos.

« E' que tudo se discute ainda numa anarchia geral, no meio da qual se debatem o espirito sem rumo e o coração sem fé. »

Sem convicções nos principios sobre os quaes deve repousar a nova organização social, sem uma doutrina juridica sufficientemente harmonica e generalizada capaz de manter a unidade do pensamento entre os diversos povos, de modo a serem resolvidas sem attricto as questões que se possam agitar entre as nações, só resta a cada povo confiar unicamente no poder de suas forças armadas. O povo brasileiro é por indole pacifico e respeitador da soberania dos outros povos.

Mas se podemos nutrir a convicção de jamais levarmos a guerra a algum povo, dahi não poderemos colligir que a paz nos será eterna.

A historia das nações ahi está cheia de exemplos mostrando aos povos desarmados a sorte que os aguarda em face da politica imperialista que tão sinistramente vae reinando por toda a parte do globo.

Se o Japão tivesse acreditado nos sentimentos de paz e de humanidade do czar da Russia—e não houvesse se apparelhado com antecedencia para a luta, talvez curtisse hoje a sorte de uma grande derrota. E' que essa previdente nação do Oriente bem comprehendeu que no estado actual da civilização do Occidente—o canhão é ainda quem corporiza o direito das gentes.

O que ganhou Transwaal com a sympathia universal de sua causa, e a valorosa Hespanha com todo o cortejo de seus generaes e almirantes illustres?—Foram esmagadas por nações mais bem apparelhadas para o combate; por nações, meus senhores, que de ha muito vêm marchando na vanguarda da civilização, mas que nunca se descuidaram de suas instituições militares.

Eis ahi os ensinamentos da nossa historia contemporanea. Por toda a parte condemna-se a guerra;—mas quem tem autoridade para assumir a tremenda responsabilidade de garantir a paz entre as nações? Não procurou o Brasil sempre evitar qualquer contenda com os seus vizinhos platinos? E quantas batalhas tivemos que travar com esses povos—de um seculo a esta parte? Não se prevê a trajectoria evolutiva de um povo, senhores, com a mesma precisão mathematica que se prevê a orbita de um astro.

E que não nos é dado fixar nem os valores das variaveis da equação de uma tal trajectoria, nem muito menos fixar os seus respectivos parametros.

Cuidemos pois de prepararmo-nos para a guerra, que é hoje esse o melhor meio que as nações conhecem para evitar a guerra. Na Argentina, a reorganização de suas forças militares de terra está já ultimada, como vos mostrarei daqui a pouco. Tratemos assim tambem de apparelhar melhor as forças militares do nosso paiz.

A reorganização do nosso exercito e da guarda nacional que deve passar a constituir o exercito territorial ou de segunda linha; a organização das reservas dos exercitos de 1.ª e de 2.ª linhas; os serviços de recenseamento, remontas e requisições; a fortificação dos portos da Republica e de suas fronteiras; a viação estrategica, transportes, viaturas e campos de instrucção; os armamentos apropriados á defesa da costa do paiz, de sua artilharia de campanha e de montanha, o agrupamento de seus batalhões em regimentos etc. são questões que não se pódem mais adiar, tal o atrazo em que estamos a semelhante respeito. Se eu não temesse de já estar abusando de vossa preciosa attenção, vos mostraria a que grande adiantamento chegaram os povos sul-americanos em suas instituições militares. Contento-me porém em ler-vos um ponto da mensagem do governo argentino dirigida ao congresso dessa nação, que é a que mais se preoccupa comnosco actualmente... (Lê a parte da mensagem).

E é assim por toda a parte, meus senhores; onde se cuida dos interesses vitaes da sociedade, dia a dia vemos accumularem-se recursos e mais recursos para a defesa. E aqui, na nossa patria, o que vemos?

Um exercito sem soldados e sem reservas; um exercito sem remontas e sem material; costas e fronteiras immensas a fortificar e a artilhar; batalhões e regimentos dispersos e com effectivos tão reduzidos que apenas dão para a guarnição dos edificios publicos e das velhas casernas militares insalubres ou esburacadas. E a instrucção technica das tropas? Essa, a nação e os governos bem o sabem. Em muitos pontos do territorio nacional é isso posto de lado—a falta de recursos para a mobilização das unidades para os campos de manobras—onde as tropas se exercitam nas manobras e no tiro de guerra;—onde se instruem nos trabalhos diversos de campanha e retemperam suas energias;—onde as põem em prova o preparo dos officiaes e o valor dos inferiores, os recursos da defesa e os meios da offensiva;—onde, em summa, se operam a competencia technica do commando e as virtudes da obediencia e da disciplina.

Senhores: Embora deploremos esses factos tão innumeros e tão desastrosos para a sorte futura de nossas armas,—mas tão vulgares onde quer que reuna a imprevidencia na politica, no passado como no presente, em Roma republica, como na Republica de Veneza, em França do 2.º imperio, como nas democracias latinas da America, confiamos, porém, de coração, que os actuaes homens de estado do Brasil, ouvindo melhor os illustres e benemeritos srs. marechaes ministro da guerra e chefe do estado maior do exercito, consigam do venerando chefe da nação e do parlamento os meios de arrancar o exercito desta desastrosa situação, dando-lhe uma posição mais compativel com os seus gloriosos destinos.

Nada ha a recelar do exercito em face da liberdade civil e politica da nação, pois os nossos homens publicos já devem ter percebido a indifferença que reina no corpo de officiaes para as lutas politicas, que a ninguem aproveitam, e que só servem para attestar a desorganização do poder militar da nação. E' que os officiaes estão já convencidos de que com a entrada da politica nos quarteis,—delles vão logo fugindo espavoridos a força, a disciplina e o prestigio da classe armada. Armemos, pois, a nação, meus senhores, e nada restará a recelar para o futuro; nós os militares garantiremos o reinado da paz na Terra do Cruzeiro, e vós, meus concidadãos, confiar podereis em uma patria livre e respeitada, tão grande e tão forte como a que nos legaram os nossos gloriosos antepassados.

A conferencia do dr. Areia Leão despertou em seus companheiros d'armas verdadeiro enthusiasmo patriotico.

O orador conseguiu facilmente empolgar o auditorio, arrancando por várias vezes applausos vibrantes.

Suas ultimas palavras foram cobertas por estrepitosa salva de palmas.

Descendo da tribuna, o dr. Leão foi vivamente felicitado pelos seus companheiros e pelos representantes da imprensa.

O sr. general Callado, usando de novo da palavra, agradeceu ao dr. Areia Leão, declarando ser muito feliz por haver com acerto convidado o distincto militar para aquella festa.

Aos cavalheiros presentes foram servidos licores e cerveja, sendo ainda trocadas saudações.

O engenheiro Luiz José da Silva brindou ao exercito, correspondendo á gentileza o dr. Areia Leão, que saudou a engenharia civil.

Em frente ao quartel-general tocou a banda de musica do 27.º batalhão do exercito.

— Entre os presentes, pudemos citar os senhores general Rocha Callado, commandante do districto militar, tenente coronel João Luis Pires da Costa, delegado do estado-maior, tenente coronel José Joaquim de Aguiar, commandante do 27.º batalhão de infantaria, tenente-coronel Clarindo de Oliveira Chaves, delegado de saúde, majores Messias Valladão, Julio Cesar, José Custodio e Gabriel Dutra, capitães de corveta, Barros Barretto, commandante da escola de aprendizes marinheiros, capitão tenente Cyrillo Pinheiro, immediato, e Francisco Gierck, commissario, capitães João de Mattos Nogueira, Antonio Odorico Henriques, Arsenio Borges, Joaquim Villar Barretto Coutinho, Heraclito Hello Cavalcante, Nicanor Guedes, Leopoldo Dortas do Amaral, Pompilio Jorge Campos, 1.º tenente Antonio Innocencio de Carvalho Costa, José Francisco da Fonseca, João Baptista Coelho, Maximino Barretto, Joaquim Francisco Souza Andrade, segundos tenentes Henrique Guimarães, Ernesto Ramos de Medeiros, Flaviano de Britto, Diogo Moço, Francisco Barretto de Menezes, João da Costa Pinheiro, Leovigildo dos Prazeres, Hypolito Daniel de Carvalho, João Ramos Ferreira, João de Souza Vianna, João Elpidio da Costa, Flavio Neves e Francisco Mindello.

Da imprensa compareceram os srs. José Apollinario, pelo *Jornal do Recife*, Leonidas de Oliveira, pela *Provincia*, Lyra Flores, pela *Gazeta do Norte*, e Casado Lima, pelo *Diario*.

DA CARTEIRA DO REPORTER

No palacio da praça da Republica estiveram hontem por occasião do expediente os srs drs. João Elysio, Joaquim Bandeira, Pedro Pernambuco, coronel Eduardo de Lima Castro, dr. João Gonçalves, desembargador Teixeira de Sá, dr. Arthur de Albuquerque, academico Moscoso Bandeira, dr. João Peretti, coronel Silva Fragoso, dr. João Pontual, coronel Francisco Synesio, drs Pereira da Silva, Julio Ramos, coronel Joaquim Pereira da Silva, Eugenio de Almeida, coronel Martins de Barros, dr. Antonio Pernambuco, coronel Francisco Boulitreau e dr. Leopoldo de Gusmão.

⁂ Em companhia do dr. José Roque, juiz de direito de Alagôa de Baixo, visitou o delegado Francisco Lopes, a cadeia publica local.

Nessa cadeia foram encontrados 9 detentos: 6 pronunciados, 1 sentenciado e 2 indiciados.

⁂ O partido republicano de Quipapá apresenta a seguinte chapa, para as proximas eleições municipaes:

Coronel Antonio Bertholdo Galvão, prefeito.

Major Francisco Gonçalves Queiroz, subprefeito.

Conselheiros: coronel Carlos Ferraz de Abreu, major Epaminondas F. dos Santos, major Custodio Gomes da Rosa, major Manuel Tenorio de Medeiros, capitão João Pereira da Costa, capitão Joaquim Vasconcellos Soares, capitão João Tavares, capitão Synesio Gonçalves Lins e capitão José Vicente da Silva Valença.

⁂ Assumiu o exercicio do cargo de delegado do municipio de Canhotinho, na qualidade de 2.º supplente em substituição ao sr. José Valentim Cesar de Barros, o sr. Francisco de Carlos Gomes.

⁂ Entrou hontem em exercicio do cargo de subdelegado effectivo do 1.º districto de Afogados, o sr. Americo Campos de Medeiros.

⁂ O sr. alferes Antonio Rodrigues da Silva, assumiu o exercicio do cargo de delegado do municipio de Quipapá.

⁂ No municipio de Alagôa de Baixo, reassumiu o exercicio do cargo de delegado, o capitão Francisco Lopes da Silva.

⁂ Pelo dr. chefe de policia, foram apresentadas ao dr. 1.º secretario geral do Estado as seguintes propostas: para subdelegado do 2.º districto de Exú, municipio de Granito, o sr. tenente João Moreira da Costa; para subdelegado do 1.º districto do municipio de Pau d'Alho, João Ribeiro Dias Correia; para 1.º e 2.º supplentes de delegado do municipio de Gravatá, João Soares de Oliveira e Jasmelino Correia de Lima.

⁂ Segundo communicação feita ao governo pelo juiz de direito de Petrolina, dr Gurjão Sobrinho, prestou juramento e assumiu o cargo de 2.º tabellião daquelle municipio sertanejo o dr. Euclides Benicio Rodrigues Coelho.

⁂ Assumiram esta semana os cargos de 1.º e 2.º supplentes de juiz municipal de Canhotinho os srs. João Pereira da Silva Vianna e Antonio Augusto de Almeida.

⁂ Obteve prorogação de sua licença o sr. Antonio Carlos de Almeida, tabellião e escrivão do civel e demais annexos do municipio de Escada.

Durante o impedimento daquelle serventuario exercerá o referido cargo o sr. Antonio Francisco da Costa Campos.

⁂ Ao dr. Arcelino Pinheiro Ramos, promotor publico de Jaboatão, foram concedidos hontem pelo dr. Sigismundo Gonçalves, 3 mezes de licença para tratamento de sua saúde, conforme o mesmo requerera.

⁂ Já assumiu o exercicio de juiz de direito de Ouricury o dr. José Gomes Villar, nomeado, para tal fim, por portaria de 13 de março ultimo.

⁂ Dispensando o goso do resto da licença que lhe foi concedida pelo governo, acaba de reassumir o exercicio de professor publico de Triumpho o sr. José Ignacio de Albuquerque Trindade, que fez ao director da instrucção publica a devida communicação.

Alma religiosa

A veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra realiza amanhan, na egreja de Santa Cruz, a festa de seu padroeiro.

Ao meio dia de hoje, serão queimadas uma salva de 21 tiros e diversas girandolas, tocando a banda do 31.º batalhão de infantaria.

A's 7 horas da noite entrará o ultimo septenario.

Amanhan, pelas 4 horas da madrugada, resar-se-á u'a missa, tocando a citada banda de musica.

A's 11 horas, depois da chegada do sr. bispo diocesano, entrará a festa, precedida de tercias, estando a orchestra a cargo do professor Manuel Americo.

Ao Evangelho, depois de cantar o barytono Comoletti a *Ave Maria*, de Mercadante, pregará o sr. d. Luiz.

A's 7 horas da noite, será cantado Te-Deum, pregando o monsenhor Oliveira Lopes.

Finda a festa, queimar-se-á grande e variado fogo de planta.

A egreja apresenta vistosa ornamentação, a cargo da casa Agra.

No largo, tocarão á tarde e á noite, as bandas do 34.º e da *Sociedade Mathias Lima*.

×

Hontem, ás 6 horas da manhan, foi visto do caes da Regeneração, no rio Capibaribe, o cadaver de um homem de côr.

Transportado para fóra d'agua pela policia, não foi reconhecido por nenhum dos circumstantes.

Por ordem do subdelegado de S. Antonio foi o dito cadaver levado para o necroterio, onde foi vistoriado pelo medico legista.

Aquelle subdelegado prosegue com as diligencias necessarias.

VARIAS

O dr. chefe de policia officiou hontem ao dr. Sigismundo Gonçalves dizendo ter em data de 23 do corrente o dr. José dos Anjos, delegado do 1.º districto, entrado no goso da licença que lhe fôra recentemente concedida.

×

O sr. governador do Estado mandará amanhan, pelo seu ajudante de ordens, cumprimentar, a bordo do paquete *Araguaya*, o sr. senador Ruy Barbosa, que passa para a Europa, como enviado do Brasil na conferencia de Haya.

×

Pelo capitão Pantaleão Temporal, fiscal da freguesia de Santo Antonio, foram apprehendidas hontem pela manhan, nas ruas da Detenção e da Palma sete cabras, que terão hoje o conveniente destino, caso não appareça reclamação de seus proprietarios.

×

Da Bahia saiu ante hontem o vapor nacional *Casoé*, que amanhan dará entrada em nosso porto.

×

Regressa amanhan do Rio, onde foi gosar as ferias da lei, o illustre sr. coronel Manuel Pinto da Fonseca, digno inspector da alfandega do Recife.

S. s. será passageiro do *Araguaya*, acompanhado de sua exma. familia.

Seus companheiros e amigos preparam-lhe festiva recepção.

×

Oitenta e oito bois foram hontem abatidos no matadouro da Cabanga para o consumo publico.

O rendimento do dia foi para a prefeitura de 855$800.

×

Trata de obter sua reforma o cabo de esquadra João José Nepomuceno, que serve a policia do Estado desde o anno de 1872.

×

Tras-ante-hontem deixou o porto do Pará o vapor nacional *Amazonas*, que na proxima quarta-feira chegará ao Recife.

×

A bordo do paquete *Araguaya*, esperado amanhan do sul, deve chegar a esta cidade o sr. major dr. Euclides Moura, que, commissionado pelo governo do Rio Grande do Sul, vem conferenciar com o sr. governador do Estado sobre tributação de impostos de exportação.

×

O sr. desembargador Sigismundo mandará cumprimental-o pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel Peregrino de Faria.

×

Da *South american cable company limited* nos participaram hontem estar alli retido um telegramma, procedente de Fiume, com o seguinte endereço—*Ivanovich*, Pernambuco—que é desconhecido no escriptorio.

×

Hontem, muito cedo, fundeou no lamarão o paquete inglez *Thames*, vindo da Europa.

A's 10 horas da manhan zarpou para o sul.

×

Acham-se no escriptorio da administração do mercado publico de S. José tres chapéos de chuva, que foram encontrados dentro de compartimentos do mercado.

Os donos podem procural-os no logar indicado.

×

Hontem recebeu malas do correio o vapor nacional *Jaguaribe* para Macau, Ceará e Pará.

×

O vapor nacional *Espirito-Santo* saiu hontem de Maceió.

Entrará hoje para o ancoradouro interno de nosso porto e hoje mesmo á noite largará para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

×

Communica-nos o sr. Luiz Fernandes Parente Vianna que vae iniciar na cidade de Olinda a publicação de um periodico, sob a denominação de *Revista litteraria olindense*, occupando-se especialmente da vida da velha cidade visinha.

Desejamos vida longa á empresa.

×

O sr. Leopoldo da Silveira participou-nos hontem que está preparando o *Almanaque do povo* para 1908, publicação que breve será feita.

Na Livraria Silveira dar-se-ão informações a respeito.

×

Seguiu hontem para o sul, a bordo do vapor inglez *Thames*, o sr. Mayron Clark, um dos directores da *Associação christan dos moços*.

Seus confrades assistiram-lhe ao botafóra

Nos principios de agosto deverá chegar a esta cidade o sr. Iohn Warner, actualmente em S. Paulo.

S. s. virá assumir a direcção da *Associação* no Recife.

×

Para o consumo publico foram abatidos hontem no matadouro do Arraial dez bois, pertencentes a diversos marchantes.

×

E' a 28 do corrente que se realiza em Agua Preta a projectada manifestação ao dr. Francisco Emilio de Andrade, promotor publico daquella comarca.

Agradecemos o convite que para assistil-a nos enviou a respectiva commissão, composta dos srs. conego Idalino, dr. Eurico Chaves, Joaquim de Arruda, dr. João Queiroga, Marcionilio Pedrosa e Minervino Callado.

×

Ao thesoureiro da *Protectora da instrucção popular* vae ser entregue a quantia de 1:500$000, proveniente da subvenção com que o Estado auxilia áquella nobilitante sociedade.

×

A bordo do paquete *Espirito-Santo*, passa hoje nesta cidade, com destino ao Estado do Ceará, para onde fôra transferido ultimamente, o 9.º batalhão de infantaria.

×

Queixam-se moradores de Tigipió de que a agencia do correio naquella localidade tem estado quasi sempre fechada nestes ultimos dias.

Para essa irregularidade, que o sr. dr. administrador fará verificar, são precisas providencias.

×

Vão ser retirados os antigos lampeões do trecho comprehendido entre a ponte 7 de setembro e a prensa de algodão dos srs. Neesen & C.ª.

Aquelles serão substituidos por uns de força de 350 velas cada um e muito mais elegantes.

O PESSOAL DE ARRELIA

Francisco de Mello e Silva, vulgo Chicó e seu filho Antonio Francisco, conhecido por Mogeiro, assassinaram, ás 8 horas da noite de 18 deste mez, ao trabalhador Mariano José da Silva, no engenho Cordeiro, municipio de Itambé.

Armados de faca e trinchete, os dois assassinos, após ligeira discussão, vibraram-lhe 8 facadas mortaes, além de outros ferimentos.

Praticado o crime, tentaram evadir-se Mogeiro e Chicó, não o conseguindo, porém, este que foi preso pelo inspector de Itambé.

Aquelle, mais feliz, logrou escapar á acção da policia e homisiar-se em Paulista.

O cadaver do infeliz Mariano, após a vistoria legal, foi inhumado no cemiterio publico daquella cidade.

Continuam as diligencias policiaes.

—Ante-hontem na detenção foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado do Pombal, um detento; no mesmo dia foram alli recolhidos presos 4: 1 pronunciado, 1 sentenciado e os demais por embriaguez.

— Quinta-feira ultima, competentemente escoltados, seguiram para o Cabo, 2 detentos, para Bezerros, 1, para o hospicio de alienados 2. Os tres primeiros serão submettidos a julgamento naquellas cidades.

×

Da *Livraria Franceza* nos offereceram hontem uma caixinha contendo os dois vidrinhos de *Obliterina brasileira*, especialidade para remover nodoas de tintas de papel, roupas, etc, sem causar damno.

Agradecidos.

GOLPES DE VISTA

Recife é talvez a cidade do Brasil, em que ha maior numero de associações literarias. O numero é tão grande que, parece-nos, para fundar-se uma nova, haja difficuldade em encontrar nome de literato illustre que a apadrinhe.

Não ha estudantesinho, aprendendo a grammatica, que não pertença a qualquer dessas aggremiações, em que, aliás, muita vez o talento verdadeiro se affirma e encontra meio a seu desenvolvimento.

Desde a «Academia Pernambucana de Letras», copia da Academia de Letras do Rio, que por sua vez é uma traducção da franceza, e na qual se agrupam, «os immortaes pernambucanos»; ha a «Officina Martins Junior»—reunião dos talentos mais novos e uma especie de degrão para a Academia, e uma infinidade de associações com o nome dos mais celebres dos nossos intellectuaes. Ha o «Gremio Castro Alves», o «Gremio Tobias Barretto», «Valentim Magalhães», etc. etc...

Desta causa, talvez, é que provém a immensidade pullulante de poetas, que temos no Recife.

Raro é o criançola, começando a namorar, que em pouco não tenha um *soneto* a publicar, nos pequenos jornaes, orgams dos respectivos clubes.

O proverbial lyrismo do Brasil, açulado, por essa facilidade de publicação, flue *choramingas* em sentimentalismos, em prantos, em lagrimas, em ciumes, etc.

E não ha Julieta, Alzira, ou outros nomes de rima facil, que não appareçam impressos, nas quadras e principalmente nos sonetos—genero actualmente mais preferido.

Fazer um soneto! E' a aspiração intellectual que, a muitos tortura, e, que muito esforço faz despender a cerebros incipientes—que, ainda não sabem com esmero, os primeiros rudimentos da lingua.

Entretanto, ás vezes, surge, timido, um verdadeiro talento, promissor, revelando nesse gemer caracteristico, alguma coisa de superior, de raro, de subtil, que faz o observador consciencioso arregalar os olhos e esperar...

A maioria amolienta-se na vaidade fofa, augmenta a *pose*, diminue o trabalho, e, os seus sonhos de gloria, lentejoulados de fascinações, de brilhos mystificadores, apagam-se na esterilidade vadia, escarnecedora e invejosa.

Actualmente, em Pernambuco, ha, entretanto, talentos poeticos de uma promessa rutilante.

Jamais me aborreço de ouvir, de alguns, versos deliciosos em que ao lado da inspiração pura e nova ha um cuidado precioso de forma; uma especie de comprehensão real do parnasianismo, que agradam extraordinariamente, e que fazem acreditar em vigorosas producções futuras.

No lyrismo suave, melancolico, mystico, ha, incontestavelmente verdadeiros poetas—, que identificam a alma do leitor—com a infinda vibração dos seus estados emocionaes, e que acariciam a sensibilidade—como um fluido agradavel e morno, que sopra, por vezes, dos poentes tristes do verão.

Desses citam-se alguns em cujos versos ha doçuras, idyllios, dolencias, tudo isso que não morre no coração do homem, sobretudo sob a amenidade deste céo, á caricia languida deste luar; mas, num tom superior e individual, em que o talento apparece, palpitando na textura magnifica das estrophes.

As arvores, as montanhas, o mysterio biblico da nossa natureza, os nossos animaes bravios, rugindo, heroicos, na immensidade sombria das florestas—, toda a grandeza magestosa da terra, têm attrahido alguns dos nossos jovens poetas e ha exito a registar nas suas tentativas.

São poucos, mas que têm um brilho proprio e que se não annullam no montão enorme dos que, sem ter o menor geito, se obstinam na mania, aliás inoffensiva, de fazer versos...

×

François Coppée acaba de instituir em Pariz, um premio para os novos poetas, merecedores de estimulo.

Porque a «Officina Martins Junior», ou essas pequenas associações reunidas—não organizam um premio, com intuitos semelhantes, depois de um concurso rigorosamente julgado por competentes?

Ao contrario da quantia que François Coppée determinou para este fim, poderá ser offertada como premio—a impressão do primeiro livro do poeta.

Além de meio propicio ao desenvolvimento de talentos verdadeiros—é tambem ao palrar futil, essas associações teriam assim um nobilitante fim pratico.

Aureo.

Vida social

Realizou-se ante-hontem a eleição da directoria da *Sociedade musical capunguense* que tem de funccionar no periodo de 1907 a 1908. Foi o seguinte o resultado:

Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, presidente; coronel José Anacleto do Nascimento, vice-presidente; Mamede Ferreira de Mello, 1.º secretario; Antonio da Hora Pires, 2.º secretario; major José de Avila Bittencourt, thesoureiro—(reeleito); capitão Oscar Pereira Vianna, vice-thesoureiro: bacharel Hypolito Vaz da Costa, orador; Theophilo Euclides, vice-orador; Severino Francisco Bezerra, fiscal; Severino Baptista de Medeiros, vice-fiscal; *commissão de contas*, capitão João Martins dos Rios, coronel Eugenio Adour e Oscar Raposo.

Commissão de syndicancia José Lourenço da Silva, João Chrysostomo de Souza e Gaspar Caetano das Neves.

Commissão de representação Adolpho Mauricéa, Oscar Ferreira Pinto e José Lourenço de Almeida.

— Em assembléa geral, realizada no dia 23 do corrente pela *Sociedade musica capunguense*, foi pelo socio thesoureiro sr. major José de Avila Bittencourt apresentado em proposta o nome do exmo. sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva para seu presidente honorario, proposta que foi unanimemente approvada.

Em seguida foi apresentada uma outra pelo socio honorario Adolpho Mauricéa elevando a socio distincto, o major José de Avila Bittencourt, fundador desta sociedade, sendo tambem unanimemente approvada.

×

Silvino José da Silva, trabalhador do engenho Catende no municipio de Catende, caiu ante-hontem sob as rodas de um dos carros duma locomotiva em serviço.

Perdendo o equilibrio ao passar dum para outro carro, foi Silvino attingido pelas ditas rodas que lhe esmagaram o pé esquerdo.

Aos gritos de clamor e soccorro, acudiram os seus companheiros de serviço e puderam salvar-lhe a vida.

Seu estado é no entanto melindroso.

A policia inteirou-se do facto e chegou á evidencia de que fôra casual.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Augusto da Silva Neves Filho e d. Esther Zulmira d'Araujo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Virgilio dos Santos Neves e d. Georgina Pensilvania de Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Mario Sette, residente na Boa-Vista, e d. Maria Laura da Silva Maia, residente em Santo Antonio, solteiros, naturaes deste Estado.

Francisco d'Assis Cesar e d. Antonia Ignacia da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

A IRMAN GERMANA

Outro casamento de freira.—Sua partida para o Estado de Alagôas.—A irman superiora do hospital Pedro II.—Pormenores.—O furo do «Jornal Pequeno».

Ao deixar o habito a irman Germana, que prestara seus serviços nas enfermarias do hospital Pedro II, correu o boato de haver aquella contratado casamento.

Quando, porém, a reportagem dos jornaes se punha em campo para saber do facto, o zeloso provedor da Santa casa de misericordia remetteu copia de ligeira carta da religiosa dirigida á superiora do referido estabelecimento, affirmando não se tratar de semelhante caso e sim porque seu pae, bastante doente, mandara reclamar-lhe a dedicação de filha extremosa.

Ninguem deixou de crer nos dizeres da irman Germana, que se chama Anna Delphina de Araujo Goes e é filha do barão de São Miguel, um titular riquissimo e possuidor de alto prestigio no Estado da Bahia.

Sendo hospedada no bairro do Recife, em casa de seu primo o capitão Joaquim Moreira Paiva, ali permaneceu aquella senhora até o dia de sexta feira da semana ultima, quando, pelas 8 horas da noite, foi transferida para o predio n. 28, á rua do Motocolombó, freguesia de Afogados.

Neste, ella casou-se civilmente pela manhan de sabbado, perante as testemunhas exigidas pela lei e na presença de seu irmão, sr. Antonio de Araujo Goes que, recebendo aviso na Bahia, veiu pressuroso certificar-se do occorrido.

Hontem, á noite, um nosso companheiro esteve na residencia do sr. Silvestre Antonio Chaves, onde se realisou a ceremonia do consorcio.

Recebido gentilmente o reporter do *Diario* por aquelle cavalheiro e logo sabedor do motivo que ali o levara, prestou-se a dar algumas informações a respeito.

Falou do quanto é querida pela familia a d. Delphina e da posição e distincto caracter de seu pae, um velho estimadissimo pelas suas nobres qualidades de caracter e de coração.

Nós chamamos a recem-casada de *Yayá*, disse o velho; conhecemol-a de longa data e v. s. não poderá mesmo avaliar os beneficios que desde pequena ella espalha pelas desfavorecidas da sorte.

Na sua terra natal era a mãe da pobreza, e aqui é sabida a protecção dispensada por ella aos infelizes.

Foi uma verdadeira sorpreza a resolução da caridosa moça.

Como principiou o namoro da ex-irman Germana, não soube informar o delicado homem, que é tenente honorario do exercito, desde a extincção da guerra do Paraguay, em cujos campos muito batalhou como patricta.

Delle pôde o representante desta folha saber ainda o seguinte:

Agostinho Actis, com o qual se casou d. Delphina, é um rapaz moreno, de 20 e poucos annos de edade e exerce a profissão de machinista.

De outras fontes, porém, conseguimos as seguintes notas abaixo:

Agostinho veiu para Pernambuco o anno passado, a convite de uma sua irman aqui residente.

Trabalhara nas docas de Santos e chegando enfermo foi para o engenho *Linda flôr*, municipio de Bonito, vindo depois para o hospital Pedro II, em vista de se ter aggravado a molestia.

Permanecia o sr. Agostinho em sala reservada, conseguindo, apenas decorridos tres dias de sua entrada no estabelecimento, travar relações com a irman Germana, que começou a visital-o assiduamente mostrando-se interessada pelas melhoras do moço.

Concluido o seu curativo, saiu o artista, mas, de vez em quando, apparecia no hospital, á procura da religiosa, obtendo sempre falar-lhe e demorando-se bastante.

Em uma das palestras a irman entregou-lhe uma carta, participando-lhe o grande affecto que lhe consagrava e noticiando a sua resolução de casamento.

Alguem, tendo presentido a entrega da missiva, contou o caso á superiora. Esta, desgostosa, quiz conseguir a partida da companheira para o Rio, o que não obteve, apesar de fazel-a intermediaria de um pedido ao sr. ministro da industria, referente á isenção de impostos de varios materiaes importados para a ordem.

Isto, entretanto, era imaginario.

A superiora desejava unicamente afastar daqui aquella moça, para não acontecer caso identico ao do asylo de *Santa Agueda*, chegando a comprar a passagem.

A irman Germana, tendo seido a negocio, na vespera do embarque, esteve na casa dos srs. Andrade Lopes & C., retirou certa importancia, indo então para a residencia de seus parentes, no bairro do Recife, e remetteu dali as vestes para o hospital Pedro II, acompanhadas de uma carta.

— Os noivos embarcaram com destino ao Estado de Alagôas, no especial de domingo, hospedando-se no hotel *Nova Cintra*.

— O *Jornal Pequeno* de hontem deu este furo de reportagem, dizendo tambem que as testemunhas do casamento foram os srs. Osmundo Cox e Geraldo Floriano de Albuquerque, servindo de juiz o dr. Abreu e Lima e de escrivão o sr. Germano Motta.

— Concluindo esta noticia de mais um caso de amor verificado entre as irmans de caridade, desejamos que o sr. Agostinho Actis e d. Anna Delphina sejam felizes e vivam assim por muitos annos.

×

Monumento a Martins Junior

Quantia já publicada e recolhida na caderneta numero 60715	3:377$000
Cartão remettido pelo sr. Astolpho Paiva Vianna sob n. 766	10$000
Cartão remettido pelo sr. Jesuino José Figueiredo, sob o n. 769	10$000
	3:397$000

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Drs. Bandeira Filho e Hermano Brandão.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

300 para os pobres do *Diario*, remettidos por José Ferreira Wolmer e d. Maria Carmelita Siqueira Wolmer, em regosijo pelo anniversario de sua cunhada e irman d. Maria Magdalena Siqueira.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de direito do Recife para continuação dos trabalhos do concurso da 5.ª secção.

Para prelecção oral da 2.ª turma que se compõe dos bachareis Joaquim Amazonas e Correia Gondim Filho, foi sorteado o seguinte ponto: *Theoria das substituições. Quaes as differenças entre a substituição vulgar e o direito de accrescer?*

A congregação reune-se hoje ao meio dia.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Conceição, á rua Marquez de Olinda n. 61.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 8, á rua Visconde de Goyanna.

O dr. Lins Petit visitou as mercearias ns. 21 e 34 e a quitanda n. 5 á rua Vidal de Negreiros e a quitanda n. 86, á rua Direita, encontrando os generos bons.

O dr. Baptista Fragoso visitou 24 casas na estrada das Ubaias.

Visitou as mercearias dos srs. M. Cordeiro e A. F. da Nobrega, na estrada do Encanamento e S. & C., na Casa Forte, encontrando os generos bons.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 19, ao pateo do Carmo, 8, á Cambôa do Carmo e a mercearia n. 2, á mesma rua.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 34, á rua da União, 67, á rua dos Pires e 101, á rua Conde da Bôa-Vista, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

Intimou o proprietario do predio n. 14, ao pateo da Santa Cruz, para no prazo de 3 dias concertar o esgoto das aguas servidas.

O dr. Manuel Carlos intimou o proprietario do predio n. 1, á rua da Lapa, para no prazo de 24 horas enviar as chaves á hygiene.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 19, ao pateo do Carmo e 8, á Cambôa do Carmo, para no prazo de 15 dias caiarem e lavarem as pinturas.

— Vaccinações:

O dr. Lins Petit vaccinará hoje, na pharmacia Santos, em S. José, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Manuel Carlos vaccinou 2 pessôas.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará hoje, no Feitosa e estrada de Belém, de 8 ás 11 horas da manhan.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns 12, á rua do Vigario, 58, á rua Azul, 8, á estrada do Jacaré, 12, ao bêco dos Patos, 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14, ao largo da Assembléa e das galerias de esgoto das ruas da Roda e Pires.

×

O suisso Alberro Barth, fallecido ha pouco tempo em Zurich, deixou em seu testamento um legado de cento e cincoenta mil francos ao governo do Brasil, afim de serem applicados ao desenvolvimento da instrucção publica no districto federal.

O testamenteiro do finado, o sr. Julius Meili, realizou já por intermedio do *London and brasilian bank*, ao dr. Moreira Guimarães, official de gabinete do sr. ministro da justiça, o pagamento daquella quantia, a qual, convertida em moeda do nosso paiz, produziu a somma de 92:922$400.

Essa quantia já está depositada no Banco do Brasil, em conta corrente, á ordem do dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça.

×

PELOS QUARTEIS

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Manuel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o 1.º sargento Olympio da Silva.
Guarda do quartel a praça arvorada n. 6 e praças 2, 11 e 12.
Dia á companhia o cabo n. 25.
Ordem á secretaria a praça n. 10.
Piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

×

MUNICIPIOS

Ouricury

Escrevem-nos desse municipio em data de 29 do mez passado:

«Bem alviçareiro e de completa animação foi para nós o dia de hoje; e é com grande jubilo que aqui registamos a chegada do dr. José Gomes Villar, digno juiz de direito da comarca.

As honrosas tradições desse magistrado são, por certo, bem abalizado prenuncio de que a justiça neste invio sertão, continuará a ter o seu altar sacrosanto.

Na quadra calamitosa que, mau grado nosso, temos de atravessar, attento o cortejo de males que sempre acompanha as seccas, horroroso flagello que ora se nos depara, é motivo para reanimar-nos a administração de um juiz honrado.

Satisfeitos pela acquisição de um magistrado, como é o dr. Villar, nós lhe auguramos as maiores felicidades no desempenho do alto cargo que exerce, e unidos felicitamos ao emerito governador do Estado pelo acto em que nomeou juiz de direito de Ouricury ao mesmo dr. José Gomes Villar.»

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Livraria Silveira* mandaram-nos hontem um exemplar do n.º 20, anno XXV, do *Correio da Europa*, de Lisboa. Agradecidos.

— Pelo correio recebemos hontem o n.º 209, anno IX, d'*O amigo da mocidade*, orgam das *Associações christans dos moços no Brasil*.

Obrigados.

— O sr. Agostinho Bezerra, operoso proprietario da *Agencia jornalistica*, offertou-nos hontem exemplares dos ns. 84, anno III, do *Tico-tico* e 365, anno VIII, da *Revista da semana*, ambos do Rio de Janeiro.

Ambos estão bem interessantes.

— Está em distribuição o n. 2, anno VII, da *Revista Agricola*, de Maceió.

E' o orgam da *Sociedade de agricultura alagoana*.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Magdalena de Siqueira;

o commerciante Joaquim Rodrigues da Fonseca;

o coronel Alberto dos Santos Gomes da Fonseca;

a senhorita Maria Clara filha do sr. Francisco Tertuliano de Albuquerque.

Casamento

Participaram-nos o seu consorcio, realizado a 18 do corrente, em Goyanna, o sr. Viriato Tavares de Albuquerque Gouveia e d. Rita Tavares de Barros Gouveia.

Mil felicidades.

ARTES E DIVERSÕES

Sabemos que se projecta realizar brevemente, no jardim á praça da Republica, uma diversão em beneficio do Collegio Salesiano.

Ali fará retreta a banda do 2º corpo de policia, ficando em exposição, no pavilhão central, o leão do sr. João Apostolo.

— A *Sociedade recreativa juventude* realiza a 1 de junho proximo o seu sarão mensal.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos pela respectiva comissão administrativa, composta dos srs. Leoncio M. B. Vasconcellos, Manuel C. Pinto, Antonio J. S. Pontes, Eduardo J. Amorim e Albino T. Campos.

DESAPPARECIDOS

Em S. Caetano da Raposa, para onde fôra em busca de allivio a velhos padecimentos pulmonares, falleceu a 20 do corrente o capitão Joaquim Lopes da Silveira.

O finado, que era um homem benquisto, era casado e deixa quatro filhos. Paz á su'alma.

— Segundo participação que acabamos de ter, morreu a 23 do corrente, no Ceará, o coronel Tristão Antunes de Alencar.

Chefe politico naquelle Estado, era deputado estadual.

O coronel Alencar era avô da exma. sra. d. Antonietta, esposa do capitão Candido Borges Castello Branco, do 40.º batalhão do exercito.

Pezames á sua familia.

— Por telegramma particular tivemos hontem noticia de haver fallecido, no Pará, ante-hontem, a senhorita Marietta Campos Nunes, filha do dr. Antonio Acatanassú Nunes, juiz seccional do Pará, e sobrinha do dr. Tolentino de Campos, procurador dos feitos da fazenda deste Estado.

Apresentamos as nossas condolencias aos progenitores da extincta e especialmente ao dr. Tolentino de Campos.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 22 de maio de 1907:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 80$150, proveniente do fornecimento de objectos de expediente para o esquadrão de cavallaria.—Nesta data autorizo o pagamento.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 103$300, proveniente do fornecimento de objectos de expediente para o 1.º corpo de policia.—Nesta data autorizo o pagamento.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 66$500, proveniente do fornecimento d'agua e luz á casa de detenção no trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de maio de 1907:

Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, professora publica de Palmares, pedindo 2 mezes de licença.—Sim, na forma da lei.

Zacharias Chrispiniano de Azevedo Campos, pedindo certidão do teor de sua sentença, o accordão que o condemnou e a data de sua prisão.—Requeira ao sr. desembargador presidente do superior tribunal de justiça.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 151$580, proveniente do fornecimento d'agua aos estabelecimentos da guarnição estadual.—Informe o sr. commandante do 2.º corpo de policia na parte que lhe é relativa.

Vicente Ferreira de Paula, tenente do esquadrão de cavallaria estadual, pedindo certidão do que constar dos seus assentamentos no archivo do actual corpo de policia, esquadrão de cavallaria e do extincto corpo de policia urbano.—Compareça na secretaria da justiça para receber as certidões remettidas pelo commandante do 1.º corpo de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de maio de 1907:

Lauriano Antonio Apollinario, Maria Clotildes Mendes, Olympia Olindina da Conceição, João Melchiades de Faria, Miguel Gomes Ferraz, Manuel Alves de Souza e Joanna Maria de Souza.—Ao thesouro.

Bacharel Adalberto Baptista Vieira e Maria Soares Ferreira Josepha.—Averbe-se.

Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe a 3.ª secção.

Francisco de Mello Cavalcante.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª e Soares Caldas & C.ª—Restitua-se.

José Gomes de Oliveira Piedade.—Informe a 2.ª secção.

Julio José da Costa.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao ultimo semestre.

Julia Engracia Coelho da Silva.—A procuração faz parte integrante da escriptura e por tanto em caso algum pode ser recusada a sua exhibição.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de maio de 1907:

Azevedo & C.ª, proprietario da fabrica Caxias á rua do Forte ns. 3 a 9, pedindo relevação da multa.—Relevo a multa.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. director geral, do dia 18 de maio de 1907:

J. Felippe C. Campello, pedindo licença para canalizar as aguas servidas do predio n. 115 da rua d'Aurora para o caes.—O supplicante só pode ser attendido depois de obter licença da inspectoria de hygiene para realizar a canalização que pede.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 23 de maio de 1907:

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Maria Almerinda de Assumpção Ferreira, Carlos Xavier Paes Barretto e Alfredo José Ferreira.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

José Gomes de Oliveira Piedade.—Informe a recebedoria.

Josué Marinho Pereira.—A' subdirectoria do contencioso para fazer as necessarias notas e devolver com urgencia.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 114.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 23 de maio de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 22:

A' minha ordem, os loucos José Miguel, ou José Miguel de França, Theodoro José de Farias e o criminoso tambem louco Daniel Gomes Camello ou Camillo que ficam em observação até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio João de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Chrispim José de Castro Moura, vulgo «Seu Bem», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Serafim Silvino dos Santos e os menores Manuel Pedro da Silva, Tertuliano da Silva e Damião Bellarmino, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, José Vieira da Cunha, como desordeiro.

— Faço transcrever o seguinte officio que me foi dirigido ante-hontem pelo subdelegado do 1.º districto do municipio da Victoria:

«Tendo o *Correio do Recife* de hontem denunciado que nesta cidade, no dia 13 do corrente, fora preso e espancado um popular, apresso-me a communicar a v. exc. os motivos que determinaram a prisão do mesmo, assim como as demais occorrencias do facto.

Na noite de 11 para 12 do corrente, no logar Cacimbas deste municipio, foi por um grupo de bandidos assaltada a casa do cidadão Francisco Ferreira de Salles, de quem roubaram dinheiro, cavallos, cangalhas e outros objectos.

No dia 12 a victima veiu a esta subdelegacia e queixando-se do occorrido, accrescentou que havia rastejado os bandidos até ás portas da cidade.

Pela manhan de 13, esta subdelegacia teve denuncia de que no arrabalde Victorinha se achava homisiado desde os fins do anno passado um individuo de reputação suspeita.

Para ali fiz seguir algumas praças do destacamento, no sentido de ver se se descobria qualquer indicio do roubo referido, porém ao approximar-se estas da casa do tal individuo, que declarou chamar-se Antonio Francisco da Silva, este carregando um volume, correu procurando evadir-se. As praças perseguindo-o, conseguiram effectuar a sua prisão, verificando as mesmas que o volume, já referido, era composto de quatro gallinhas mortas, as quaes segundo ficou evidenciado foram furtadas, naquella noite de pessôas desta cidade pelo mesmo Antonio Francisco da Silva, em poder de quem foram ainda apprehendidos um cavallo, tres cangalhas, uma sella e quatro saccos, tendo um delles a marca da usina Frei Caneca.

De uma das cangalhas apprehendidas, appareceu hoje o seu legitimo dono o cidadão Nilo Carneiro de Freitas, o qual depois de haver dado todos os signaes da cangalha de sua propriedade, contou que naquella noite lhe tentaram roubar o cavallo, o que não conseguindo o ladrão ou ladrões, por estar o mesmo trancado na estribaria, furtaram-lhe a cangalha, isso na rua da Cabanga de Baixo, desta cidade, onde é residente.

Submettendo Antonio Francisco da Silva a auto de perguntas, juntamente com sua mulher, estes confradisseram, deixando bem patente não só ser elle o autor do furto da cangalha e das gallinhas, mas tambem a sua má conducta anterior, pois interrogados um irmão e um cunhado do mesmo Antonio Francisco, estes declararam franca e positivamente ser elle gatuno e que na cadeia desta cidade, já estivera preso por furto de cavallos, que perseguido pela policia de então, Antonio Francisco desapparecera para logar não sabido, tendo por surpresa dellas, ali chegado em fins do anno passado.

Tudo que acabo de dizer a v. exc. consta das diligencias, que foram regularmente feitas, as quaes tem de ser remettidas ao dr. promotor publico.

Communico ainda a v. exc. que tendo Antonio Francisco da Silva recebido algumas pranchadas das praças, que effectuaram a sua prisão, na occasião em que o mesmo se evadiu, o dr. promotor requereu vistoria na sua pessôa a qual foi regularmente feita, como as demais diligencias pelo juiz municipal.

Saúde e fraternidade.—O subdelegado (assignado) Antonio Teixeira Machado Pedrosa.

— O dr. Ladislau Gomes do Rego Junior assumiu, hoje, o exercicio do cargo de delegado do 1.º districto da capital na qualidade de 1.º supplente.

2.ª secção.—N. 115.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 24 de maio de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, Galdino da Lima, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art 294 § 2.º do codigo penal e Laurindo José Baptista, condemnado a 7 annos de prisão simples, grão minimo do mesmo art. e paragrapho do referido codigo.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, Rosalina Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisca da Conceição, por embriaguez.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado de Santo Antonio, que hoje, ás 6 horas da manhan, foi encontrado no rio Capibaribe em frente ao caes da Regeneração, o cadaver de um individuo cuja identidade não foi reconhecida, sendo immediatamente removido para o necroterio publico afim de ser vistoriado e inhumado.

Sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Itambé, por officio do 20 do corrente, que ás 8 horas da noite de 18 em terras do engenho Cordeiro, o individuo Antonio Francisco e o pae deste de nome Francisco de Mello, armados de faca de ponta e trinchete, assassinaram a Mariano José da Silva, conhecido por «Mogeiro».

Contra Francisco de Mello, que foi preso e seu filho, que se evadiu, aquelle delegado iniciou as necessarias diligencias.

— Por officio communicou-me o subdelegado do districto de Catende do municipio de Palmares, que hontem, ás 8 horas da manhan, o trabalhador de nome Silvino José da Silva ao saltar de um dos carros da usina Catende, estando este em movimento sucedeu cair e ficar com o pé esquerdo esmagado.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— No dia 13 do corrente o delegado de policia do municipio de Bezerros capturou, fazendo recolher á cadeia respectiva, o individuo Manuel Francisco da Silva, vulgo «Manuel Capora», por crime de furto.

— O alferes do corpo de policia Antonio Rodrigues da Silva assumiu, no dia 22 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Quipapá.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 15 de fevereiro de 1907.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., pela verba consignada no n. 19 art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de cento e setenta e seis mil seiscentos e sessenta réis (176$660), proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica e gabinete do governador, no decurso do mez de janeiro ultimo, conforme a conta e documento annexos.

Expediente do sr. director.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que aos professores removidos para as cadeiras de S. José do Egypto e Villa-Bella, Samuel José Alves de Amorim e Auxencio da Silva Vianna, foi concedido, por edital de 24 de janeiro ultimo, o prazo de 60 dias, afim de assumirem o exercicio de seus cargos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, em 16 de fevereiro de 1907.

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve approvar a licença concedida, em 19 de janeiro ultimo, pelo director do presidio de Fernando de Noronha, á professora publica do referido presidio, Emilia Maria Gitirana Santos, em vista do disposto no art. 9.º § 25 do regulamento em vigor.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do estado em 18 de fevereiro de 1907.

Officios:

Ao sr. Joaquim Camello Lins.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 8 do corrente e fico sciente de terdes, na qualidade de sub-prefeito, assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de S. Bento.

— Ao sr. Daniel Streiff.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 15 do corrente e fico sciente de terdes, pelo motivo constante do mesmo officio, passado a gerencia do consulado da Suissa ao sr. Carlos Leuberbukler.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, attendendo ao que requereu Celestina Amalia Alvares de Souza, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de Itambé, justificou, nesta data, as faltas de exercicio escolar dadas pela mesma professora, a contar de 11 a 31 de janeiro findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director, do dia 19 de fevereiro de 1907

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, por despacho desta data, justifiquei as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora Laura Galvão Raposo, removida ultimamente da cadeira da cidade de Olinda para a da freguesia de Santo Antonio desta cidade, a contar de 12 a 17 de janeiro proximo passado.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção a que se refere o art. 85 do regulamento que acompanhou o decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos, pelo prazo de 15 annos, durante o anno de 1906.

(Continuação)

N. 4537—16 de fevereiro, João José de Mendonça Cardoso, brasileiro, funccionario publico, Nitheroy (Estado do Rio de Janeiro), preparação de um producto industrial, a que denominou «Kerozene de Segurança», por um processo em virtude do qual conseguiu extrair do petroleo do commercio as essencias leves que o tornam imminentemente inflammavel e perigoso.

N. 4538—17 de fevereiro, Conrado Sorgenicht, brasileiro, commerciante, S. Paulo (Estado de S. Paulo), novo systema de fabricação de placas, paineis, chapas e semelhantes, empregando como materia prima o vidro ou qualquer materia vitrea.

N. 4539—19 de fevereiro, Jacob David Wolf, britannico, industrial, Londres (Inglaterra), aperfeiçoamento na separação de metaes dos respectivos minerios.

N. 4540—2 de março, Fritz Blau (dr.) allemão, industrial Charlottenburg (Allemanha), aperfeiçoamentos em processo para producção de corpos incandescentes para lampadas electricas incandescentes.

N. 4541—2 de março, o mesmo, aperfeiçoamentos em lampadas electricas incandescentes.

N. 4542—2 de março, Electric Boat Company, norte-americano, industrial, New-York (Estados-Unidos da America), um dispositivo para governar e dirigir os barcos submarinos submergiveis ou semelhantes. (2)

N. 4543—2 de março, Valdemar Poulsen, dinamarquez, engenheiro electricista, Compenhague (Dinamarca), aperfeiçoamentos em systema de recepção para transmissão de signaes sem fio.

N. 4544—2 de março, Irinée Alexis Chavanne Barthélemy e Oilagnier, francezes, industriaes, Pariz (França), um moinho aperfeiçoado.

N. 4545—2 de março, os mesmos, um processo de moagem e moinho para esse fim.

N. 4546—2 de março, Kristian Birkeland, norueguez, professor, Lysaker (Noruega), e Samuel Eyde, norueguez, engenheiro civil, Christiania (Noruega), um processo para tratar materias a altas temperaturas e apparelho para esse fim.

N. 4547—2 de março, William Melvirne Stephens, norte-americano, electricista, Williamsport, Pensylvania (Estados Unidos da America), aperfeiçoamentos em systema de linhas ferreas electricas.

N. 4548—2 de março, Cornelis Maaskant, britannico, inspector de estradas de ferro, Johannesburg (Transvaal), aperfeiçoamentos nos meios mecanicos de evitar que se mexa indevidamente no conteúdo dos wagons e de outros vehiculos semelhantes de caminhos de ferro.

N. 4549—2 de março, Jorge Suppo, brasileiro e Charles Sorensen, dinamarquez, industriaes, Soledade (Estado de Minas Geraes), uma caixa para lubrificação de eixos, denominada «Systema Soledade».

N. 4550—3 de março, Tarquinio Maximo Valente, brasileiro, official de marinha mercante, Rio de Janeiro, aperfeiçoamentos de parallelipipedos e ladrilhos de granito nacional, por meio de machinas ou á mão.

N. 4551—3 de março, Alois Ocke, brasileiro, mecanico, Rio Claro (Estado de S. Paulo), uma machina de beneficiar café em coco, reunindo os processos principaes para esse fim: o esbrugamento e descascamento, ventilação e separação do producto em um só mecanismo, denominado «Simplex».

N. 4552—3 de março, Antonio Chiocca, italiano, industrial, S. Paulo (Estado de S. Paulo), uma machina para ondular e cortar chapas, folhas e semelhantes, de aço, destinadas ao fabrico de portas de aço onduladas «Systema Chiocca».

N. 4553—3 de março, Paul Gredt, luxemburguez, engenheiro, Gran-Ducado de Luxemburgo, um processo de tratamento dos minerios e productos metallurgicos no forno electrico de inducção. (3)

N. 4554—3 de março, Vittorio Giobert & Comp, italianos, industriaes, Genova (Italia), um dynamo de dupla armadura ou motor electrico e transformador.

N. 4555—10 de março, John Franklin Brady, norte-americano, engenheiro, Chicago (Estados Unidos da America), aperfeiçoamentos em turbinas a vapor.

N. 4556—14 de março, Alexandre Primat, francez, industrial, Pariz (França), aperfeiçoamentos referentes a motores rotativos.

(2) Cessionaria de Lawrence York Spear.
(3) Transferida á Sociedade Anonyma Metallurgiska Patentaktiebolaget, com séde em Stockholmo (Suecia).

(Continúa)

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 24 de maio de 1907:

José Felippe C. Campello e Maria do Espirito Santo e Silva.—Como requerem.

Argemiro de Araujo Hora.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Alexandrino José dos Santos.—Sim, de acôrdo com a planta junta.

Philomena Maria de Barros.—Deferido de acôrdo com a informação.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MAIO DE 1907

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Aggravo de petição

Do juizo do commercio do Recife:

Aggravantes, Alberto Pereira & C.; aggravados, Santos da Figueira & C.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Freitas Henriques e Argemiro Galvão.

Provisão de solicitador

Impetrante, José Maria Ferreira França.—Concedeu-se unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa os seguintes feitos:

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, João Dantas da Silva.

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, Manuel Simão de Siqueira; appellada a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Eduardo Alves dos Santos; appellados, José Elias de Souza e Manuel Francisco de Souza Filho.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Aguas Bellas, da comarca de Buique:

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco da Silva.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Aguas Bellas, da comarca de Buique:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Martinho da Rocha.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

Do jury de Bom Jardim:

Appellante, Marcellino Umbelino dos Santos; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação crime

De Amaragy, da comarca da Escada:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Amaro Dias, vulgo Gibola.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Appellação crime do jury da comarca de Jaboatão

APPELLANTES, CANDIDO MARQUES DA SILVA E O PROMOTOR PUBLICO

APPELLADOS, OS MESMOS

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do jury da comarca de Jaboatão, em que são partes—appellantes o réo Candido Marques da Silva e o promotor publico e appellados a justiça e o mesmo réo, proposta e não vencida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia para se mandar juntar a copia da acta ao processo, uma vez que os termos lançados nos autos supprem essa falta:

Accordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento ás appellações e confirmar, como confirmam a sentença appellada, por isso que o processo e o julgamento obedeceram ás prescripções legaes e a decisão do jury foi proferida de acôrdo com as provas dos autos fornecidas por testemunhas de vista, como o foram a terceira a fls. 27 e a quarta a fls. 28, corroboradas pela confissão a fls. 9 e v. do réo appellante, a quem condemnam nas custas.

Recife, 23 de novembro de 1906.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Argemiro Galvão.*—*Vieira de Mello.*—*José Uchôa.*—*Góes Cavalcante.*—*Souza Gomes.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime do juizo de direito de Afogados de Ingazeira

APPELLANTE, O JUIZO

APPELLADO, ANTONIO ALVES DOS SANTOS

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos vindos da comarca de Afogados de Ingazeira, em que são: appellante o juiz *ex-officio* e appellado Antonio Alves dos Santos.

Accordam em Superior Tribunal dar provimento á appellação para mandar, como mandam, o réo a novo jury pela dissonancia da decisão appellada com a prova dos autos.

Custas afinal.

Recife, 23 de novembro de 1906.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Tavares da Silva.*—*Vieira de Mello*—*Argemiro Galvão.*—*Souza Gomes.*—*José Uchôa.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Recife.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, ODILON DE ALMEIDA BARROS

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus*, vindos do juizo de direito do Recife, em que são—recorrente o mesmo juizo e recorrido Odilon de Almeida Barros:

Accordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento ao recurso e confirmar, como confirmam, a decisão recorrida, por ter sido proferida de acôrdo com a L. n. 2033 de 20 de setembro de 1871, pagas as custas por quem de direito.

Recife, 23 de novembro de 1906.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Argemiro Galvão.*—*Góes Cavalcante.*—*Vieira de Mello.*—*José Uchôa.*—*Souza Gomes.*—*Tavares da Silva.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime do juizo de direito de Pesqueira

APPELLANTE, O JUIZ DE DIREITO

APPELLADO, MANUEL BERNARDO DE LYRA

Accordão

Vistos, relatados, e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do jury da comarca de Pesqueira, em que são—appellante o juiz de direito e appellado Manuel Bernardo de Lyra, proposta e não vencida a preliminar de se annullar o julgamento do appellado por não ter o primeiro quesito da defeza especificado se esta foi propria ou de outrem, uma vez que os demais quesitos o indicarão:

Accordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento á appellação para o fim de mandar como mandam, que seja o mesmo appellado submettido a novo julgamento, porque a decisão foi contraria á prova dos autos e custas afinal.

Recife, 23 de novembro de 1906.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Argemiro Galvão.*—*Souza Gomes.*—*Tavares da Silva.*—*José Uchôa.*—*Vieira de Mello.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime do jury do municipio de Timbauba

APPELLANTE, JOSÉ SILVINO DA SILVA

APPELLADA, A JUSTIÇA

Accordão

Accordam em Tribunal, vistos, expostos e discutidos os presentes autos de appellação crime, vindos do jury do municipio de Timbauba, sendo appellante José Silvino da Silva e appellada a justiça: dão provimento á appellação para annullar o julgamento porque do termo constante de fls. 30 não consta o numero de jurados com que foi aberta a sessão; e mandam seja o appellante submettido a novo julgamento em que sejam observadas as formalidades legaes; custas pela municipalidade.

Recife, 23 de novembro de 1906.—*M. Lima*, Presidente interino.—*José Uchôa*—*Góes Cavalcante.*—*Argemiro Galvão.* Vencido.—*Souza Gomes.* Vencido.—*Tavares da Silva.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime do jury de Altinho

APPELLANTE, JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA

APPELLADA, A JUSTIÇA

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do jury do termo de Altinho, em que são—appellante José Francisco de Souza e appellada a justiça, proposta e não vencida a preliminar de annullar-se o julgamento por não terem o presidente e o secretario do conselho accrescentado ás suas assignaturas a designação dessas qualidades e por ter o primeiro resalvado sem a emenda á margem das respostas:

Accordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento á appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada, por ter sido proferida de acôrdo com as provas dos autos e com a confissão feita pelo réo á fls. 21 e 45 e uma vez que julgam que o processo e o julgamento guardaram as prescripções legaes, pagas as custas pelo réo appellante.

Recife, 23 de novembro de 1906.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.* Foi voto vencedor o do sr. desembargador Souza Gomes.—*Argemiro Galvão.*—*Góes Cavalcante.*—*Tavares da Silva.* Vencido na preliminar. Votei pela nullidade do julgamento do appellante porque:

1.º As respostas do jury, aos quesitos feitos pelo juiz de direito, foram escriptas pelo 1.º signatario das mesmas o qual não consta ter sido o secretario do Conselho, sendo desse modo infringida a disposição do art. 377 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, mandado observar pelo art. 32 da lei estadual n. 697 de 20 de junho de 1904.

2.º A resposta *affirmativa* ao 9.º quesito, relativa á circumstancia justificativa da legitima defesa propria, foi invalidada por uma *emenda* e uma *entrelinha* esta apenas resalvada á margem, por letra porém differente. Fui presente.—*João Coimbra.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito de Caruarú.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, MANUEL FRANCISCO IZIDORO

Accordão

Accordam em Tribunal, expostos os autos, em negar provimento ao recurso *ex-officio* intentado do despacho á fls., pelo qual o juiz de direito de Caruarú concedeu o alvará de soltura, que por *habeas-corpus* lhe fôra impetrado em favor de Manuel Francisco Izidoro; e assim julgam attendendo á procedencia do referido despacho, onde está demonstrada a illegalidade da prisão do paciente. Custas *ex-causa*.

Recife, 27 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo.*—*Vieira de Mello.*—*Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.*—*Góes Cavalcante.*—*Tavares da Silva.*

Aggravo de petição do juizo de direito de Goyanna

AGGRAVANTE, D. REGINA MARIA DE NOVAES

AGGRAVADO, O JUIZO

Accordão

Accordam em Superior Tribunal, etc. Que, vistos, expostos e relatados os presentes autos de aggravo de petição em que é aggravante d. Regina Maria de Novaes, despresada a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo por não ser caso delle, dão ao mesmo provimento para que o juiz *a quo* reformando o despacho aggravado, reconheça o patrio poder da aggravante sobre a pessôa de seu filho menor José e sobre a administração de seus bens e respectivo usufructo, como se acha determinado pelo accordão á fls. 200 v., porquanto o que ali está escripto é o que se deve executar pois é o vencido; não cabendo ao juiz *a quo* firmar o sentido dos votos de cada desembargador.

Custas ex-causa.

Recife, 27 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Tavares da Silva.* Vencido na preliminar e tambem *de meritis* pelos motivos expostos por occasião do julgamento.—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*Argemiro Galvão.*—*Vieira de Mello.*—*José Uchôa.*—*Souza Gomes.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Conflicto de jurisdicção entre o juizo municipal do Cabo e o da Provedoria do Recife.

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos relativos ao conflicto de jurisdicção entre o juizo municipal da comarca do Cabo e o da Provedoria do Recife, accordam em Superior Tribunal, não se vencendo a preliminar de estar prejudicado o mesmo conflicto, declarar competente o juiz municipal daquella comarca para funccionar no inventario a que se allude; porquanto das informações de fls. 6, 8 e 17 e attendendo-se ao documento de fls. 9, verifica-se que o *de cujus* era ali domiciliado, embora fallecesse nesta cidade, onde se achava em tratamento da molestia que soffria.

Recife, 27 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcante.*—*Tavares da Silva.* Vencido na preliminar.—*Vieira de Mello.*—*Altino de Araujo*—*M. Lima.*—*Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.*

Appellação civel de divorcio do juizo de direito de Timbaúba

APPELLANTE, O JUIZO

APPELLADOS, JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA E FRANCISCA CANDIDA DE MELLO

Sentença appellada

Julgo por sentença o pedido de divorcio de fls. para que possa produzir os effeitos juridicos.

Custas. Appello ex-officio para o Superior Tribunal de Justiça.

Timbaúba, 21 de fevereiro de 1906.—*Thomaz Soriano de Souza.*

Accordão confirmando a sentença appellada

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel de divorcio, vindos do juizo de direito da comarca de Timbaúba, entre partes—appellante o mesmo juizo e appellados José Carlos de Almeida e Francisca Candida de Mello:

Accordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento á appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada, por ter sido proferida de acôrdo com as disposições do Dec. n. 181 de 24 de janeiro de 1890 e custas por quem de direito.

Recife, 30 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão.* *Altino de Araujo.*—*José Uchôa.* Foi voto vencedor o do sr. desembargador Souza Gomes.—*Argemiro Galvão.*—*Vieira de Mello.*

Appellação crime do juizo de direito de Correntes

APPELLANTE, O JUIZO

APPELLADO, JOSÉ PEDRO DO NASCIMENTO

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação crime vindos do jury da comarca de Correntes, entre partes—appellante o juiz de direito e appellado José Pedro do Nascimento:

Accordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento á appellação para o fim de annullar como annullam, o julgamento do appellado, porque o recibo do libello á fls. 35 não foi assignado por duas testemunhas, sendo o réo analphabeto e por não ter o jurado José Francisco Ferreira Callado, que serviu como presidente do conselho, assignado o termo de juramento a fl. 39; devendo, por isso, ser o mesmo appellado novamente julgado e custas afinal.

Recife, 30 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão*, —*Souza Gomes.*—*José Uchôa.*—*Vieira de Mello.*—*Altino de Araujo.*

Habeas-corpus de Fernando de Noronha

PACIENTE, JOÃO PEDRO CARLOS

Accordão

Accordam em Tribunal não tomar conhecimento do pedido de *habeas-corpus* em favor de João Pedro Carlos, por não constar achar-se este nas condições do art. 54 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904.

Recife, 30 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo.*—*Vieira de Mello.*—*José Uchôa.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime do juizo de direito de Petrolina

APPELLANTE, O JUIZO

APPELLADO, FRANCISCO XAVIER DA SILVA

Accordão

Accordam em Tribunal, vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação criminal, vindos do jury da comarca de Petrolina, sendo appellante o juiz de direito e appellado o réo Francisco Xavier da Silva: Dão provimento á appellação para annullar, como annullam, o processado de fls. 21 em diante porque as testemunhas da formação da culpa depuzeram em dia differente do que havia sido assignado para esse fim e á revelia das partes; Custas afinal.

Recife, 30 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa.* Vencido.—*Altino de Araujo.*—*Souza Gomes.*—*Vieira de Mello.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime de Quipapá

APPELLANTES, O PROMOTOR PUBLICO E JOSÉ LUIZ DA SILVA

APPELLADOS, A JUSTIÇA E JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

Accordão

Accordam em Tribunal, vistos, expostos e discutidos os presentes autos de appellação crime, em que são appellantes o P. publico e o R. José Luiz da Silva e appellados a justiça e o R. José Pereira dos Santos:

Dão provimento á appellação interposta pelo promotor publico para mandar o R. appellado José Pereira dos Santos a novo julgamento porque a decisão do jury que o absolveu é evidentemente contraria ás provas dos autos; e negam provimento á appellação interposta pelo R. José Luiz da Silva para confirmar a sentença que o condemnou por isso que na formação da culpa e no plenario não foi preterida formalidade alguma essencial e a referida sentença é conforme ás provas dos mesmos autos; paguem as custas repartidamente os mencionados réos.

Recife, 30 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa.*—*Altino de Araujo.*—*Souza Gomes.*—*Vieira de Mello.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente. *João Coimbra.*

Appellação crime do juizo de direito de Pesqueira

APPELLANTE, O JUIZO

APPELLADO, CASIMIRO LEITE DE SIQUEIRA

Accordão

Accordam em Tribunal, vistos, expostos e discutidos os presentes autos de appellação crime, vindos do jury da comarca de Pesqueira, e em que é appellante o juiz de direito e appellado o R. Casimiro Leite de Siqueira, em dar provimento á appellação para annullar como annullam, o julgamento, e mandar submetter o R. appellado a novo jury, porque as respostas aos quesitos foram escriptas pelo presidente do conselho, quando deviam ter sido escriptas pelo respectivo secretario; e pague as custas o referido réo.

Recife, 30 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa.*—*Souza Gomes.*—*Altino de Araujo.*—*Vieira de Mello.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime do jury da comarca de Caruarú

APPELLANTE, JOAQUIM THEOTONIO ZENOBIO

APPELLADA, A JUSTIÇA

Accordão

Accordam em Tribunal, vistos, expostos e discutidos os presentes autos, vindos do jury da comarca de Caruarú, sendo appellante o R. Joaquim Theotonio Zenobio, em confirmar a sentença appellada porque na formação da culpa e no plenario foram guardadas as formalidades legaes, e a referida sentença está de acôrdo com as provas dos mesmos autos; e condemnam o R. appellante nas custas.

Recife, 30 de novembro de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa.*—*Souza Gomes.*—*Altino de Araujo.*—*Vieira de Mello.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime do juizo de direito de S. Lourenço da Matta da comarca de Pão d'Alho.

APPELLANTE, O JUIZO

APPELLADO, LAURINDO JOSÉ DOS SANTOS

Accordão

Relatados e discutidos estes autos vindos do termo de S. Lourenço da comarca de Pão d'Alho, em que é appellante o juiz e appellado Laurindo José dos Santos.

Accordam dar provimento á appellação para mandar, como mandam, o réo appellado a novo jury por ser a decisão que o absolveu contraria ás provas dos autos.

Custas afinal.

Recife, 7 de dezembro de 1906.—*Altino de Araujo.* Presidente interino.—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*Tavares da Silva.*—*José Uchôa.*—*Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação crime do juizo de direito de Caruarú

APPELLANTE, O JUIZO

APPELLADO, FRANCELINO MARQUES DA SILVA

Accordão

Relatados e discutidos estes autos vindos por appellação do juiz da comarca de Caruarú, em a qual é appellado Francelino Marques da Silva:

Accordam em Tribunal dar como dão, provimento á appellação para mandar o réo appellado a novo jury—por ser a decisão que o absolveu contraria ás provas dos autos.

Custas afinal.

Recife, 7 de dezembro de 1906.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima*—*Góes Cavalcante.*—*Tavares da Silva.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.*—*José Uchôa.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Publicações a Pedido

AO SR. JOÃO BARRETTO

Não obstante os insultos que me dirigiu, o sr. João Barretto deu á minha classe a satisfação que era necessaria, na sua resposta ao obscuro e inepto official mas que, naquelle momento, representava o sentimento de muitos officiaes desta guarnição.

Não me tenho na conta de talentoso, sem preparado e reconheço que o sr. Barretto me collocando com furos abaixo de s. s. foi a isto levado pela excessiva modestia que lhe é caracteristica.

Não sei porque milagre ainda sou vivo, tal a tenacidade com que estudei 25 horas por dia a Vianna e a Serrasqueiro: felizmente o sr. Barretto reconhece que procuro fazer entrar nos miolos as coisas serias: salva-me a intenção. Preciso, porém, dizer que só fui collega do sr. Barretto pouco mais de dois mezes e não nos conheciamos intimamente. Sei somente que s. s. na escola do Ceará era um trocista e talvez esteja estampada em sua certidão de praça uma das suas troças joviaes.

Literato, digo ao sr. João, jamais fui: tão pouco empreendi ser: faltava-me para isto estar menos uns dois furos daquelles em que s. s., por bondade, me collocou abaixo de sua egregia pessôa.

O pouco que aprendi de mathematica, ou de outras sciencias, se o sr. João me permitte o obsequio de as conhecer, me autorizam a dizer que o grande escriptor não tem lá noção muito exacta do que seja expressão generica. Para s. s. isto quer diser uma coisa que não attinge nem um punhado de militares, nem a um segundo-tenente burro. E eu que pensava que uma coisa fosse generica quando abrangesse tudo! Sirva-me a lição.

Dada esta explicação aos que foram levados pelo artigo do sr. Barretto a me suppor um ignorante presumpçoso, passo a responder aos ataques que s. s. me fez.

Não estive na revolta ao lado do governo porque nessa época era paisano.

Não fui a Canudos porque, tendo sido desligado com o sr. Barretto da escola do Ceará, por ser pernambucano segui para o Pará emquanto s. s., ignoro por que, veiu para esta capital.

Os ex-alumnos que serviam no Pará, a exemplo dos que aqui estavam, se offereceram para seguir para o theatro de operações, não aceitando o governo este offerecimento por trazer nosso embarque augmento de despezas.

A imprensa daquelle Estado relatou este facto e no quartel do 1.º districto estão averbados os telegrammas do saudoso general Solon e resposta do governo.

Na paz, tive a honra de representar algumas vezes a Escola Militar do Brasil e, aqui, meus distinctos collegas do 40, sendo presentemente representante nesta guarnição do Club Militar. Mas isto não é serviço, como suppõe o sr. Barretto, e no exercicio de minhas funcções tenho conquistado honrosos elogios de autoridades com quem hei servido.

Disse o sr. Barretto que sou ingrato para com o estado do Amazonas, que já me não serve.

Felizmente s. s. declara qual o cargo politico que lá exerci: o de revisor e quando era ainda 1.º sargento. Este emprego foi-me obtido pelo meu amigo Ephigenio Salles que era reporter do «Amazonas».

O sr. Barretto, que possue tão bôa memoria, esquece as coisas para lhes augmentar o vulto. Não estive aquelle *bandão* de mezes que s. s. diz como revisor e sim dois mezes, findos os quaes eu já tinha tal importancia politica que obtive o alto cargo para um meu collega.

Desafio o sr. Barretto a provar que me viu em palacio do governo do estado para mendigar favores de qualquer especie ou mesmo para fazer numero de engrossadores. Desafio mesmo a dizer se me viu em casa do sr. coronel Affonso de Carvalho ou do dr. Gayoso, que eram redactores do «Amazonas» e com os quaes eu não tive outras relações que não fossem de empregado para patrão.

Nesse tempo eu não era o inepto e doido de hoje: escrevia no *Commercio do Amazonas*, de que o sr. Barretto era redactor e mereci de s. s. meu retrato em uma quadra elogiosa de seu jornal.

O governo do Amazonas deve-me agora o obsequio de ter feito o sr. Barretto lhe tomar a defesa, embora pallida, é verdade; mas sempre foi defesa.

E' assim que se principia.

O sr. Barretto quando esteve aqui o anno passado devia, em logar de ter escripto biographias, ter elevado, bem alto, o governo que já lhe permettia voltar este anno para continuar seus estudos.

Agora preciso dizer que este moço, de uma vaidade doentia, foi desleal me apontando como responsavel pelas censuras feitas á administração militar deste Estado e com todo o seu genio s. s. confundiu genero humano com major Germano.

Censurar a administração do districto não é offender ao exercito, que não póde tapar a bocca á imprensa, que deve gosar da maxima liberdade.

Foi censurado o destacamento que se acha no sertão da Parahyba e ninguem lhe tomou a defesa, o que cabe ao meu digno companheiro de farda, capitão Formel.

Leviandade, porém, é atacar-se a todos pelo que um ou poucos fizeram.

S. s., escrevendo na *Gazeta*, serviu-se disto para me responsabilizar pelo que lá foi publicado contra o sr. general commandante do districto e me apresentar como *urso*.

Tenho a dizer ao sr. João que s. s. procure ver a relação dos officiaes que promoveram festas ao sr. general e verifique se nella ha o meu nome e indague, tambem, se eu tenho frequentado reuniões em casa de s. exc.; e nunca soffri desconsideração por parte do meu chefe militar.

Procedo deste modo por ser laurista, o que já me valeu ser transferido de Maceió para Manáos.

Nego ao sr. João competencia para avaliar meu preparo quer profissional quer em mathematica, astronomia, physica e chimica, pois que nisto s. s. é completamente nullo.

Para terminar, declaro mentirosa a asserção do sr. Barretto—de que lhe estendi a mão quando o encontrei na redacção da *Gazeta*.

S. s., na occasião em que lá cheguei, não deixava a noticia de seu artigo para o dia seguinte e sim fazia a revisão de seus apontamentos sobre a vida militar do fallecido tenente Salles da Hora: a noticia, s. s. tinha deixado lá, pela manhan.

Foi o sr. João quem me estendeu a mão que eu apertei por uma deferencia ao meu irmão, que se achava presente e que já me tinha pedido para reformar meu artigo. Esta é a verdade, que não Barretto, por mais vaidoso que seja, possa destruir.

Appello para a dignidade de José de Godoy ou para a *Gazeta*, que neste assumpto foi de maxima ingratidão para comigo, para que declare de que lado está a realidade.

Mostrei com alguns factos como a imaginação do sr. Barretto é incandescente e digam os homens sensatos qual de nós é o enfermo moral.

Os recursos pecuniarios não me permittem voltar mais sobre este assumpto.

Recife, 24 de maio de 1907.

Joaquim Theopompo de Godoy e Vasconcellos.

2.º tenente de infantaria.

Tobias Barretto

Gratifica-se com a quantia de 20$000 quem enviar ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* uma copia do *Hymno ao Trabalho*, de Tobias Barretto, versos publicados em um dos jornaes da Escada entre os annos 72 ou 73 e 77 ou 78.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 2.ª Loteria do Plano 165 (ás 3 horas da tarde) **100:000$000 por 5$000**

2.ª-FEIRA: 10.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**

Terça-feira—20:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 5$000 EM 25 DE MAIO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR

DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.
A's quartas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's sextas-feiras 20:000$ e 25:000$ por 2$ rs. decimos.
Aos sabbados 20:000$000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação póde ser dirigida á

Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico "Lopopular"

Sport Pernambucano

Para conhecimento dos interessados, declara a sociedade «Sport pernambucano» que o codigo pelo qual são reguladas as questões dessa sociedade, é o mesmo pelo qual se regulava a União sportiva pernambucana, com as seguintes modificações:

Art. 12—Cada pareo constará de cinco cavallos de tres proprietarios differentes no minimo; salvo casos especiaes a juizo da directoria.

Art. 13—A importancia da inscripção será de 5 % do valor do premio, salvo disposição expressa no projecto de inscripção.

Art. 22—Os animaes de corridas são classificados em tres divisões: puro-sangue—meio-sangue e pelludos;

Art. 34—Os pesos que os animaes houverem de carregar nas corridas, serão regulados pela seguinte tabella:

Animaes de 3 annos—46 kilos,
« « 4 « 48 «
« « 5 ou mais 50 «

§ 2.º O vencedor de um pareo, inclusive os de hancas carregará mais 2 á 4 kilos sempre que disputar pareo de igual distancia, até o total de 70 kilos; sendo esse augmento feito sobre o pezo real com que tiver corrido o animal, e não sobre o que lhe tiver sido marcado no programma.

Art. 40—Como está accrescentando-se: devendo a partida ser dada aos animaes parados.

Art. 46—Como está, supprimindo-se; e se algumas dessas faltas fôr commettida na recta de chegada etc.

Art. 51—O jokey que chegar com o seu animal preso ao vencedor, mostrando assim não ter vontade de ganhar, ficará suspenso pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

Art. 59—§ 2.º As reclamações contra faltas commettidas pelos jockeys ou por proprietarios nos dias de corrida ou quaesquer irregularidades que se derem durante as corridas; até meio dia do primeiro dia util que se seguir ao da corrida.

João Thimes,
Gerente.

ULTIMOS DIAS

Hoje e amanhan serão os dois ultimos dias de exhibição do LINDO LEÃO; á rua Duque de Caxias n. 15, onde tocará uma orchestra das 6 da tarde ás 9 da noite.

Quem ainda não viu o LEÃO, é aproveitar hoje e amanhan.

Entrada 2$000 recebendo um annel electrico e 10 brindes, crianças 1$000 recebendo um annel oxydado.

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Agradecimento

Leonor Benevides Barbosa Vianna, seu esposo e filhos, Thereza Benevides Pereira da Silva, seu esposo e filhos, summamente penhorados para com todas as pessôas que os acompanharam no doloroso golpe que acaba de feril-os com o fallecimento, no Rio de Janeiro, de sua prezadissima mãe, sogra e avó d. Thereza Lamenha de Mello Tamborim, agradecem de coração a todas as pessôas que lhes deram ou transmittiram condolencias e ás que assistiram ás missas hoje rezadas por alma da fallecida na matriz de Santo Antonio.

A todos testemunham a sua gratidão.

Recife, 21 de maio de 1907.

Armazem «Abrantes»

J. Abrantes, proprietario do antigo «Armazem Abrantes» á rua do Bom Jesus n. 48, o qual infelizmente em sua ausencia, foi devorado por terrivel incendio, vem pela presente participar aos seus amigos e freguezes que se acha provisoriamente estabelecido á mesma rua n. 27, onde espera continuar a merecer a confiança que sempre lhe dispensaram, para o desempenho de suas ordens.

Outro sim, aproveita o ensejo, para manifestar os seus agradecimentos a todos aquelles que em tão difficil situação por que acaba de passar, lhe prestaram seus bons auxilios, e tambem a toda imprensa e ás autoridades desta capital, áquella pelas bôas referencias que lhe fizeram, e a estas pelos bons officios prestados. A todos hypotheca seu eterno reconhecimento.

Recife, 18 de maio de 1907.

J. Abrantes.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

MASSA PARA ROLOS typographicos; machinas, typos e mais accessorios; papeis para jornaes—formatos 46×68, 58×89 e 74×110; livros para escripturação mercantil e copiadores de diversos formatos; prensas de ferro batido; depositos para a agua e pinceis para copiar; tintas de Stephens, Maurin, e de Faber; impressos para o commercio e particulares; novidades literarias (por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro) encontram-se na casa EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, ant. casa Laemmert,—unica agencia do código teleg. «Ribeiro.»

Dr. Arthur Lobo

Partos, operações, molestias das senhoras e das crianças.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 38, das 3 ás 5. Residencia rua dr. Joaquim Nabuco n. 2 A.

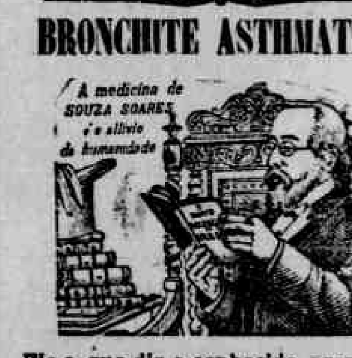
Colligação dos refinadores de assucar

De ordem do sr. presidente convido aos srs. refinadores para a reunião no dia 28 do corrente á 1 hora da tarde, na Associação commercial afim de em sessão tratar de assumpto de interesse da classe.

Recife, 25 de maio de 1907.

O secretario,
F. D. Barros.

BRONCHITE ASTHMATICA



Eis o que diz o conhecido proprietario sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, em carta dirigida ao Visconde de Souza Soares, autor do **Peitoral de Cambará**:

«Com a mais viva satisfação, lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos, pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que me fazia viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado, por longo tempo, muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto resolvi comprar o preparado e del-o á doente, que, apenas com alguns frascos, restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo, que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de v. exc., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

«Autorizando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc. —*José Carneiro da Silva Rego*».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & G., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Quem não conhecer o depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, peça ao pharmaceutico ou droguista.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (*Lingueta*) *n. 14*

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz, DIRECTOR-GERENTE.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Espirito Santo*, para Portos do Norte, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 3 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco.

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do dr. director convido a todos os socios no gozo de seus direitos a reunirem-se no dia 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, em assembléa geral, para resolver sobre a renuncia do dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro, do cargo de 1.º secretario.

Secretaria da Cooperativa, em 24 de maio de 1907.

Abilio Victor,
1.º secretario ad-hoc.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente do conselho fiscal, convido os srs. associados para se reunirem em assembléa geral, no proximo domingo 26 do corrente, a uma hora da tarde, em nossa séde, afim de resolver-se sobre a renuncia apresentada pelo sr. 1.º secretario do conselho director, titulos de beneficencia a diversos associados e creação de um emblema social, de acôrdo com o que requereu o sr. presidente do conselho director.

Recife, 23 de maio de 1907.

F. dos Santos Moreira.
1.º secretario do conselho fiscal.

Companhia industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 15 de maio de 1907.

Banco do Recife

Tendo-se extraviado a cautella n. 231, representando 25 acções deste Banco, pertencente ao sr. Luiz de Amorim Silva, conforme communicação do mesmo, hoje recebida, tornamos publico para o fim de, decorridos trinta dias, poder ser-lhe fornecida nova cautella em substituição da extraviada.

Recife, 24 de abril de 1907.

Pelo Banco do Recife, *Eugenio Cardoso Ayres*, director secretario interino.

Clinica Medica

DO

Dr. Manuel Gouveia de Barros

Especialidade: Molestias do coração e do systema nervoso. Psychotherapia (hypnotismo therapeutico).

RUA NOVA N. 5, 1.º ANDAR

Todos os dias de 1 ás 4 da tarde

CONSULTORIO

Residencia—Rua Barão de S. Borja n. 82.

Homem sem nariz!

TERRIVEL ENFERMIDADE! INDISIVEIS SOFFRIMENTOS!

José Maria Pereira da Silva, curado com o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira*.

DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade. n. 2,

Nova sciencia de curar

Wandrejesilo Lins, de volta de sua viagem onde adquiriu novos conhecimentos hydrotherapicos, trata de todas as molestias pelo systema Kneipp, o mais adeantado na França. Ha banhos especiaes, para debellar em pouco tempo diversas affecções: rheumatismo, paralysia, erysipela, dartros, bronchite, febres, cancros, das vias urinarias, cancro, doenças das senhoras e variolas, (bexiga) sendo no começo da febre, cura-se em 6 dias e em estado de erupção em 12 dias. Póde ser procurado á rua da Penha n. 5, 1.º andar, de 11 ás 2 da tarde.

As quintas-feiras gratis aos pobres.

Tratam-se molestias dos olhos.

AVISO

Inspectoria de seguros

Tendo a companhia de seguros «Tethys», com séde no Recife, Estado de Pernambuco, autorizada a funccionar com *carta patente* n. 17 de 26 de junho de 1903, requerido o levantamento do deposito de 200:000$ feito na delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, pelo presente se faz sciente, de ordem do sr. dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector de seguros, a todos os interessados que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra o mesmo levantamento deverão ser apresentadas á inspectoria de seguros directamente ou por intermedio da sub-inspectoria na 3.ª circumscripção, dentro do prazo de sessenta dias, nos termos do art. 10 e parag. 1.º do reg. annexo ao decr. n. 5,072 de 12 de dezembro de 1903.

Inspectoria de seguros, 19 de fevereiro de 1907.

João Vieira de Segadas Vianna, Escripturario.

ADVOGADO

O dr. Amaro Martins, promotor publico da comarca de Correntes, participa aos seus amigos e clientes que continua com seu escriptorio de advocacia na citada comarca, á rua Quinze de Novembro, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica Cirurgico Dentaria

DO

CIRURGIÃO DENTISTA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Substituto da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II. Cirurgião Dentista da clinica externa dos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia do Recife e do Corpo de Policia. Membro effectivo da **Sociedade de Medicina de Pernambuco**. Laureado com medalha de prata na exposição artistico industrial do **Lyceu de Artes e Officios** em 1903—1904.

Garante os seus trabalhos, que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhan, ás 4 da tarde.

Consultorio—Praça Maciel Pinheiro n 32, 1.º andar.

Dr. Hermano Brandão

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos pulmões, estomago, intestino e figado.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.º andar 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.

Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

PEDRO CALLADO

BACHARELANDO EM DIREITO

Tendo deixado o Instituto pernambucano, participa a seus alumnos que continua a leccionar em suas casas, ou na sua residencia, á Praça Maciel Pinheiro n. 32.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia.—Rua do Pires n. 95. RECIFE

Dr. Lins e Silva

MEDICO

Ex-interno de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Attende a chamados por escripto e a qualquer hora, em sua residencia, á rua da Aurora n. 11 A. 1.º andar.

Consultorio: rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, de 12 ás 3 da tarde, (por cima da pharmacia Recife).

Especialidade: *molestias de pelle e syphilis.*

ANNUNCIOS

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C.

Fabrica de bebidas
Largo d'Assembléa n.º 7
RECIFE

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris. 2f50 5f

Qualquer caixa cujo estojo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello de correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Bôa acquisição

Vende-se um grande sobrado á rua da Aurora n. 159, com excellentes commodos para duas familias e em bom estado de conservação, agua e gaz encanados, e grande quintal murado.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, armazem.

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

ENGENHO ESPELHO

NA JAQUEIRA

Vende-se esta propriedade com bons terrenos e capacidade para safrejar de mil a mil e quinhentos pães; a tratar com Lopes & Araujo, no Recife, á rua do Livramento n. 33.

Recife, 30 de abril de 1907.

Lopes & Araujo.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

XAROPE DE GIBERT
e Drageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos ... toleraveis pelo estomago ...
Exigir ... Dr GIBERT ... BOUTIGNY Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
... PARIS.

Usina Cucaú

Hotel dos viajantes

Tendo-se inaugurado um pequeno hotel nesta localidade, a proprietaria do mesmo pede aos srs. viajantes que necessitam de um bom acolhimento, a virem a este estabelecimento, pois que se acha nas condições de bem servir ao publico, onde encontrarão tambem commodos para as exmas. familias, tendo um excellente banho, etc.

ASSEIO E PROMPTIDÃO
HOTEL DOS VIAJANTES
CUCAU'
Maria Joaquina Cajueiro.

Neuro-Arthritina — Orlando Rangel

Especifico certo das molestias da pelle dependentes do artritismo, particularmente o eczema (darthros antigos). Medicamento poderoso contra as diversas manifestações da gotta e do rheumatismo chronico.

Pedir sempre: NEURO-ARTHRITINA ORLANDO RANGEL. 110, Avenida Central RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA E ALPHEU RAPOSO

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA

Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK. 150

CIGARROS HYGIENICOS

A bôa aceitação que têm tido estes saborosos cigarros (grande consumo) é uma prova exuberante da excellente qualidade. Experimentem os que ainda não fumaram delles, que encontrarão incontestavelmente uma fumaça deliciosa. Não faz estalecidos ou dores de dentes. São os cigarros desfiados por excellencia os HYGIENICOS. Ha em carteiras, que são mais finos do que os de maços redondos á vontade dos fumantes. E' o fabrico moderno e aperfeiçoado que não terá jamais rival. Fala a imparcialidade que o digam os innumeraveis apreciadores.

Vende-se em todas as mercearias ou quasi todas.

ANTONIO F. DA CRUZ

CHARUTOS DANNEMANN
D.&C.

Legitimos sómente com o sello perfurado.—Vendas ao preço da fabrica no deposito

MAX DRECHSLER & C.

RUA BOM JESUS N. 50, 1.º ANDAR

Vendas exclusivamente a revendedores.

A SYPHILIS

Segundo as Experiencias do Snr. Professor METCHNIKOFF

Podemos preservar-nos d'este flagello

PELA POMADA HERMESYL

preparada segundo a formula do illustre Professor METCHNIKOFF do Instituto Pasteur

Preserva da SYPHILIS

Emprega-se com efficacia esta Pomada, SEIS HORAS mesmo depois de todo o contacto suspeito.

Ter o cuidado de exigir sempre em cada caixa HERMESYL a menção seguinte:

« Preparada segundo os trabalhos e segundo a formula do Professor METCHNIKOFF »

Desconfiar das imitações et contrafacções

A' venda em todas as Pharmacias.

Deposito geral: Casas THIBOUMÉRY, DUBOSC, CHALLIOT & Cie 40, rue des Francs-Bourgeois, Paris

Representante para o Brazil: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

Herdeiros Bowman, Limited

47, rua Barão de Triumpho, 47 (Antiga do Brum

ESTABELECIDOS COM FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Dispõem de vastas officinas e pessoal habilitado para fabricar ou concertaqualquer peça e machinismo, principalmente de usina, engenhos, fabricas industriaes e vapores maritimos.

IMPORTADORES DE MACHINAS, FERRAGENS E UTENSILIOS DE TODO O GENERO PARA AGRICULTURA E INDUSTRIA

Têm sempre em deposito:

Caldeiras multibulares e moendas de **Fletcher**, locomoveis, bombas, moinhos de vento, motores a ar quente, taxas de ferro batido e fundido, etc.

Recebedores de arados dos afamados fabricantes B. F. Avery & Sons, de New-York.

Agentes das importantes caldeiras **Babcock & Wilcox** para queimar bagaço verde.

Unicos agentes neste Estado dos fabricantes Ruston, Proctor & C. e do poderoso metal e gaxeta fibrosa «Jacana», empregados com exito por muitos engenheiros e industriaes.

Incumbem-se da construcção de pontes, edificios, etc.; encommenda de machinismos e montagem de qualquer fabrica, garantindo excellentes resultados na fabricação.

47—RUA BARAO DO TRIUMPHO—47 (ANTIGA DO BRUM)

CONVÉM LER

A Kola Granulada Glycero-phosphatada de *Orlando Rangel* é o medicamento que maiores serviços presta nas molestias em que o systema nervoso soffre na sua nutrição intima, seja por uma perda exaggerada de phosphatos, seja por uma assimilação incompleta dos elementos nutritivos.

A prisão de ventre habitual, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis, cura-se com a CASCARINA GLYCERINADA de *Orlando Rangel*, verdadeiro elixir eupeptico-laxativo.

Na chlorose, nas anemias symptomaticas, nas convalescenças, na debilidade geral e na neurasthenia, é incontestavel a superioridade do VINHO DE KOLA-BÂH de *Orlando Rangel*, medicamento adoptado pela classe medica.

As perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, o esgotamento prematuro, a neurasthenia e as convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição, curam-se com o VINHO DE KOLA-BÂH de *Orlando Rangel*.

O Elixir de Boldo e Pichi, de *Orlando Rangel*, é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento.

DEPOSITARIOS:

SILVA BRAGA & C.

E

Alpheu Raposo

Attenção

FRUCTAS ESPECIAES

Abacates, mangas de Itamaracá, sapotas, limas da Persia, abacaxis e uvas pretas, unica casa no genero.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 28

Trata de encommendas para fóra.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as PILULES ORIENTALES
J. RATIÉ, Phco, 5, Passage Verdeau, Paris.
Pernambuco: J. da Silva Faria.

manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As talas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.

A. OMMUNDSEN

LABORATORIO DUBOIS
2, Rue Logelbach — PARIS
AS CELEBRIDADES MEDICAS do mundo inteiro recommendam os *Comprimidos* de
VEGETALINE DUBOIS
para Manter o ventre livre, Desinfectar o intestino, Purificar o sangue, Regularizar as funcções nas senhoras e moças. Evitar as Molestias do figado. ...
UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, PARIS.

ATTENÇAO

Todos os premios da «Loteria Popular» serão pagos immediatamente pela agencia geral á rua 1.º de Março n. 23, Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA
GONORRHEA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CHEGOU A FAZER TESTAMENTO!!

Curado em 20 dias!! Acha-se agora forte e contente

Para vencer a debilidade nervosa, enfraquecimento geral e mau estar, provenientes da edade ou de outra qualquer causa, é necessario manter a vitalidade e o vigor dos nervos, pois a força nervosa é a base da vida. Quando esta força começa a desapparecer ou a diminuir, a vida como que tambem começa a evaporar-se lentamente e a morte torna-se inevitavel. Renovae a vitalidade e o vigor dos nervos e percebereis que recebeis, como se fôra uma nova dóse de vida. Para conseguirdes isso, não ha nada como a ELECTRICIDADE, e

O CINTURÃO ELECTRICO HERCUEEX DO DR. SANDEN

é o melhor methodo até hoje inventado para applical-a ao corpo humano. O sr. Cyntrão assim o pensa. Lêde o que elle diz na seguinte carta:

RIO DE JANEIRO, 28 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi vosso favor com data de hontem.

Quando fiz acquisição do vosso Cinturão, estava, com effeito, doente, muito nervoso, mau estar em todo o ser, pernas inchadas, a ponto de bons medicos me aconselharem immediata mudança de clima, dizendo estar eu beriberico!

Cheguei a fazer testamento!! Usei o Cinturão vinte dias apenas, e hoje estou forte e contente.

Peço desculpa de ha mais tempo não o ter informado do meu restabelecimento.—Seu creado muito obrigado.—**José da Silva Cyntrão.**

Residencia: Rua dr. Manoel Victorino n. 201, estação da Piedade.—Rio de Janeiro.

Percebeis, porventura, que a vossa saúde começa a diminuir? Que de dia para dia, vos faltam cada vez mais as forças? Que a vossa actividade e agilidade de movimentos são agora quasi que uma coisa do passado?

Se de facto, assim é, seria de grande conveniencia que sem demora, vos munisseis das duas ultimas obras do dr. Sanden **SAUDE e VIGOR**, as quaes ser-vos-ão enviadas GRATUITAMENTE, pelo correio, logo que o vosso pedido chegue a este escriptorio, sendo para isso necessario apenas encher o coupon abaixo.

Se vos fôr possivel vir pessoalmente, tanto melhor, pois, em tal caso, levareis não só essas duas obras, como tambem grande copia de informações sobre este maravilhoso tratamento, hoje universalmente conhecido e adoptado.

Todas as informações são GRATIS 4

NOME...

RESIDENCIA...................................

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

BOUILLIE DE CROISSANCE
do "PARFAIT NOURRICIER"
(A MELHOR PAPA PARA CRIANÇAS)
Escolhida pelo Jury Medico como a mais completa, a mais nutritiva, a mais digerivel, a mais saborosa de todas as substancias alimenticias. — *Creanças de Mamma e no periodo de Crescimento — Convalescentes — Velhos — Estomagos delicados — Apreciadores de bons boccados.*

MAMMADEIRA "Le PARFAIT NOURRICIER"
Approvada á Academia de Medecina de PARIS pelo illustre Professor BUDIN
Unica Mammadeira que se póde limpar completamente e sem perigo para a saude.

PASTEURISATEUR INCASSE Unico apparelho para esterilizar o leite podendo ser mergulhado n'agua fria ou sair da agua fervendo, sem que qualquer dos frascos se quebre.
Esse brusco resfriamento é indispensavel para impedir que os elementos nutritivos e digestivos do leite sejam destruidos pelo calor. Tambem evita o gosto repugnante de cozido.
(Academia das Sciencias de Paris e Congresso Internacional de Hygiene de Bruxelles).

Dep. geraes: PARFAIT NOURRICIER, 70, rue Rochechouart, PARIS. Em Pernambuco: JOÃO DA SILVA FARIA.

CASA MODERNA

Misael Teixeira, proprietario da Casa Moderna, convida as exmas. familias e aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita á sua loja, onde encontrarão um bello sortimento nas fazendas nacionaes e estrangeiras, artigos de gosto em confecções, perfumarias e modas recebidas de Pariz, Londres e Rio de Janeiro. Para bem servir a sua clientella, a casa mantem uma alfaiataria sob a direcção de um cortador perito.
Sendo o maior cuidado da casa vender barato para vender muito.
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 1
(ANTIGA DO CABUGÁ)
MISAEL TEIXEIRA
RECIFE

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK
SEM RIVAL PARA A ERADICAÇÃO DE LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E ADULTOS
O GENUINO B. A. EM USO DURANTE 75 ANNOS E CADA ANNO DÁ PASSOS A SUA POPULARIDADE
OS SYMPTOMAS COMMUNS DE LOMBRIGAS SÃO: COMICHÃO DO NARIZ, DO ANUS, RANGER DOS DENTES, CONVULSÕES E APPETITO VORAZ E INSACIAVEL
CUIDADO COM OS SUBSTITUTOS, ACCEITESE SOMENTE O GENUINO COM AS INICIAES B. A. PREPARADO UNICAMENTE PELA
B. A. FAHNESTOCK COMPANY, PITTSBURGH, PA., E. U. A.

O "OCEANO"
ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO
CASA IMPORTADORA
Grande deposito permanente: **Xarque, bacalhão, sal, sabão, kerozene, cereaes e farello.**
PREÇOS RESUMIDOS
Unicos depositarios da acreditada manteiga marca O "OCEANO".
FRANCO FERREIRA & C.
PRAÇA DA REPUBLICA—RECIFE

Provem os vinhos marca O "OCEANO".

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem dias riamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.
Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 468

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 14$ um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.
DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO
JOÃO DA SILVA FARIA
34 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 34

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES
Muito novas
Couve manteiga.
Couve Truchuncha.
Couve maçã.
Couve lombarda.
Couve gallega.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve nabiça.
Repolho gigante.
Repolho pé curto.
Repolho pé alto.
Chicoria.
Alface lisa.
abanetes.
Nabos.
Mustarda.
Cenouras.
Alhos.
Cebolinho.
Pimentões.
Tomates.
Abobora.
Agrião.
Salça.
Coentro.
Hortelã.
Pepinos.
Alface repolhuda.
Flores de diversas qualidades

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. João Augusto do Rego Barros
SEGUNDO ANNIVERSARIO

São convidados os parentes e amigos do pranteado **dr. João Augusto do Rego Barros**, para assistirem ás missas que, por sua alma, serão celebradas na matriz da Bôa Vista, desta capital, e no engenho *Ubaca*, ás 8 horas da manhan de 27 de maio corrente.
A familia do extincto agradece, penhorada, a todos que se dignarem de comparecer.

Isabel da Cunha Cavalcante Uchôa
SEGUNDO ANNIVERSARIO

Joaquim Francisco Borges Uchôa, seus filhos, genros, noras e netos convidam aos parentes e pessôas amigas para assistirem ás missas que no dia 27 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan, mandam resar na matriz da Bôa Vista pelo descanço eterno de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó **Isabel da Cunha Cavalcante Uchôa**, pelo que se confessam eternamente gratos.

LEILÕES

Leilão
NO
Monte de soccorro

O agente Martins, autorizado pelo Conselho fiscal da Caixa economica e Monte de soccorro, fará leilão das cautelas abaixo e que não forem resgatadas até a vespera do leilão.

54992	57049	57211	57394	57439	57478
55038	57058	57217	57397	57441	57479
55312	57062	57233	57398	57442	57495
55428	57065	57234	57403	57443	57514
55593	57083	57245	57407	57444	57538
56125	57087	57249	57411	57445	57549
56535	57088	57257	57413	57446	57553
56625	57097	57260	57414	57447	57556
56719	57100	57264	57415	57448	57558
56793	57101	57275	57416	57449	57576
56932	57140	57282	57418	57450	57586
56939	57141	57287	57419	57451	57590
56946	57143	57290	47420	57453	57594
56955	57144	57293	57422	57454	57596
56966	57152	57297	57424	57456	57599
56975	57153	57301	57426	57458	57600
56992	57154	57309	57430	57465	57606
57007	57162	57334	57431	57464	57607
57008	57173	57342	57432	57467	57627
57010	57174	57354	57433	57468	.....
57012	57176	57358	57434	57469	.....
57017	57183	57363	57435	57472	.....
57030	57195	57387	57437	57473	.....
57031	57204	57392	57438	57477	.....

Quarta-feira, 12 de junho
A'S 11 HORAS
Samuel Martins,
Gerente.

AGENTE VERNET
Sumptuoso e rico
LEILÃO
Quinta-feira, 30 do corrente
DIA SANTIFICADO
A' rua das Creoulas n. 2 A
(Capunga)
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Vernet, autorizado pelo illustre capitalista o commendador Manuel Nunes da Fonseca que se retira com sua exma. familia para a Europa, fará leilão dos ricos e luxuosos moveis que constituem a ornamentação de sua importante chacara.

Immensos e ricos espelhos de crystal com molduras douradas a ouro fino e de estylo. Riquissimo grupo de vieux-chêne com bellissima esculptura forrada de damacê de seda lavrada e dourada a ouro finissimo, composta de 9 peças, 4 importantes e ricos etageres para vãos de sala (dunquerques) primoroso trabalho de talha, dourado a ouro fusco com chapas de marmore de Carrara verdadeiro.

Primoroso grupo para sala, composto de 13 peças encosto de palha dourado a ouro fino, especial trabalho francez do notavel artista Delabierre; artistica mesa para centro, obra riquissima com incrustação de metal; 2 esplendidos e harmoniosos pianos, sendo 1 de Pleyel n. 5 e outro do afamado fabricante Rud Iback, cepo de metal completamente novo; ricas columnas forradas a pellucia, importantes e ricas sanefas douradas, obra de talha em alto relevo; ricos tapetes Smyrea para divans, ricos reposteiros de damasco de seda, finissimos cortinados, importantes buffet e guarda-pratos de vieux-chêne, guarnecidos de espelhos de crystaes e prateleiras de marmore; solida mesa de vinhatico, cabeceiras ovaes com 6 taboas; superiores toilettes americanos de vinhatico com vidros de crystal, esplendidos guarda-vestidos portuguezes, magnifico guarda-casaca com espelhos, superiores camas de ferro para casados e solteiros, mobiliarios em grupos para saletas, importante e solido cofre para joias, grandes jarrões japonezes, estatuetas de bronze, terra-cotta e biscuit, novos e finos apparelhos de porcelana franceza para jantar e para chá, finissimos crystaes, salvas de prata do Porto, paliteiros de prata, licoreiros, importante centro de faiança, colheres de prata para sopa e chá, grande quantidade de palmeiras em vasos, bancos para jardim e muitos outros importantes moveis e mais objectos cuja descripção minuciosa será publicada nas vesperas do leilão em todos os jornaes.

Aluga-se a casa por arrendamento.

Quinta-feira, 30 do corrente
DIA SANTIFICADO
A' rua das Creoulas n 2 A
(CAPUNGA)
A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Tito Pinto
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61
Grande leilão
Dos salvados da galera ingleza «DALCAIRNIE», naufragada ha poucas milhas da costa neste estado.
BREVEMENTE
Annuncio especificado
AGENTE TITO PINTO
PREVIO AVISO

Agente Tito Pinto
Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61
LEILÃO
De uma pequena mercearia bem localizada e muito afreguesada.
«Em um só lote»
com garantia da chave da casa
Terça-feira, 28 de maio
AO MEIO DIA
Travessa da rua do Vigario n. 3 A, RECIFE
AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado, pelo sr. Feliciano José Ferreira da Costa, que se retira do Estado, venderá em leilão no dia, hora e logar acima especificados, a armação, balcão, balança, carteira e sortimento de generos alimenticios de primeira ordem, de conformidade com a relação presente na occasião.

Em um só lote
Venda positiva — *livre e desembaraçada*

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON
PAQUETE INGLEZ
ORATOR
Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ
ORION
E' esperado de Liverpool no dia 1 de junho, seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ
MIRA
Presentemente neste porto sahirá depois de indispensavel demora para **Liverpool.**
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

Norddeutscher Lloyd
O PAQUETE ALLEMÃO
CREFELD
E' esperado da Europa até o dia 2 de junho, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro** e **Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiro.
Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

PAQUETE ALLEMÃO
BONN
E' esperado do sul até o dia 6 de junho, seguirá depois da demora necessaria para *LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA* e *BREMEN.*
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.
Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Danube em 2 de junho.
Amazon em 9 de junho.
Thames em 16 de junho.
Clyde em 23 de junho.
Nile em 30 de junho.
Aragon em 7 de julho
VAPORES A SAIR PARA O SUL
Nile em 7 de junho
Aragon em 13 de junho
Araguaya em 27 de junho.
Danube em 5 de julho.
Avon em 11 de julho.

O PAQUETE INGLEZ
ARAGUAYA
E' esperado do sul até o dia 26 de maio, seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
CLYDE
E' esperado da Europa até o dia 30 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo** e **Buenos-Ayres.**
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

NAVEGAÇÃO BAHIANA
O PAQUETE
CONSTANTINO NERY
Commandante Santos Junior.
Esperado do Norte até 25 do corrente, voltará sem demora para SANTAREM, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAUS.
Recebe carga pelo trapiche Livramento, onde se acha atracado.
Para cargas trata se com os agentes
AMORIM, FERNANDES & C.ª
RUA DO AMORIM, 56

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O Paquete
RIO FORMOSO
Commandante Alfredo Guimarães.
Segue no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde para MOSSORÓ', ARACATY, CEARA', CAMOCIM, e AMARRAÇÃO.
Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

O PAQUETE
UNA
Commandante João Bosck.
Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Maceió, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, e Amarração.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.
Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
M. BUARQUE & C.
SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE
PLANETA
Commandante J. M. de Souza.
Esperado do norte no dia 27 do corrente a tarde sairá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 28 ás 5 horas da tarde.

Paquete
GOYAZ
Commandante W. Meissner.
Esperado do sul no dia 2 de junho, sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
ALAGOAS
Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.
Esperado do norte no dia 27 do corrente á tarde, sahirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no dia 28 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
GRAM PARÁ
Commandante O. Carneiro.
Esperado do sul no dia 26 do corrente, sairá para **Ceará, Maranhão, Pará** e **Manáos** depois de pequena demora.

Paquete
MARAJO'
Commandante Julio Magno
Esperado do norte no dia 27 do corrente, sairá para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Montevidéo** e **Buenos-Ayres,** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
ESPIRITO SANTO
Commandante capitão-tenente Luiz C de Carvalho.
Esperado do sul no dia 25 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem Parintins** e **Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
GUAJARA'
Commandante Francisco A. Lestro.
Esperado de Buenos-Ayres no dia 29 do corrente, sairá para CEARA', PARA' e MANAOS depois da indispensavel demora.

Paquete
Fagundes Varella
Commandante Bento Tonessen.
Esperado de Buenos-Ayres no dia 26 de junho, sairá para **Ceará, Pará** e **Manáos** depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.
As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.
As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes
NATHAN & C.
RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.° ANDAR

Pacific Steam Navigation Company
Paquete inglez
OROPESA
E' esperado da Europa até o dia 8 de junho e seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano** e **Valparaizo.**

PAQUETE INGLEZ
ORIANA
E' esperado do sul no dia 15 de junho e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice** e **Liverpool.**
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.
Para carga trata-se com o corretor A. S. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.
Para encommendas e outras informações com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—Rua do Commercio—10
PRIMEIRO ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
SÉDE NO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE
CANOÉ
Esperado do sul até o dia 26 do corrente segue depois de pequena demora para **Mossoró.**

O PAQUETE
PIRANGY
Esperado do sul até o dia 30 do corrente, segue para **Rio de Janeiro** e **Santos** depois de pequena demora.
Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O PAQUETE
BELGRANO
E' esperado da Europa até o dia 4 de junho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro** e **Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

EDITAES

De ordem do dr. administrador desta repartição scientifico aos proprietarios dos predios abaixo declarados que foram elevados os valores locativos das casas abaixo declaradas para o pagamento de decima relativa ao segundo semestre do corrente exercicio:

Rua Barão de S. Borja	n. 38.	1:400$000
» » » » »	n. 60.	2:400$000
» » » » »	n. 64.	73$000
» » » » »	n. 23.	1:230$000
» » » » »	n. 25.	1:230$000
» » » » »	n. 47.	480$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 24 de maio de 1907.—O escripturario *F. Rêgo Barros*

De ordem do dr. administrador desta repartição scientifico ao proprietario da casa n. 73 da rua Visconde de Goyanna que foi elevado o valor locativo para 420$000, para pagamento do imposto de decima no 2.° semestre do corrente exercicio.
1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 24 de maio de 1907.—O escripturario, *F. do Rêgo Barros.*

Recebedoria do Estado
TABELLA A N. 33
De ordem do sr. dr. administrador scientifico á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco que fica collectada para um trimestre do 2.° semestre do corrente exercicio, no imposto da tabella A n. 33 do orçamento vigente, em 1:250$000 com o prazo de 8 dias para o respectivo pagamento.
1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 25 de maio de 1907.—*J. Semeano das Mercês,* 2.° escripturario.

Edital n. 11
CONCURSO PARA GUARDA MÓR E AJUDANTES
De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, que, conforme autorisação contida em telegramma do sr. ministro da fazenda, de hontem datado, hoje recebido, fica desde já, aberta nesta delegacia a inscripção, no prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para a inscripção do concurso para preenchimento dos logares de guarda-mór e ajudantes.
Os candidatos deverão provar: 1.° que têm mais de 18 annos e menos de 25 annos; 2.° que são de bom procedimento.
O concurso versará sobre as seguintes materias:
Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);
Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);
Arithmetica e suas applicacções ao commercio e ás repartições de fazenda;
Algebra até equações do 2.° grão.
Escripturação mercantil ou partidas dobradas; e
falar correctamente pelo menos as linguas franceza e ingleza,—nos termos dos arts. 2.° e 4.° n. 1, do decreto n. 1651, de 13 de janeiro de 1894.
Ao mesmo concurso poderão ser admittidos empregados de 1.ª entrancia, os quaes, na forma do citado decreto, ficarão dispensados do exame das materias do art. 2.°
Delegacia fiscal em Pernambuco, 18 de maio de 1907.
O secretario da junta,
José Joaquim Pereira do Rego.

Delegacia Fiscal
EDITAL N. 10
AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHAS SITUADO Á MARGEM DO RIO GIQUIA
De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que por João Buarque de Hollanda Trevas e outros, herdeiros de Manuel Hemeterio de Hollanda Trevas, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinhas situado á margem do rio Giquiá, onde está edificada a propriedade denominada «Passo de Santa Cruz», freguezia de Afogados.
Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do dec. n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868.
Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exm. sr. Ministro da fazenda, de acôrdo com a circular n. 28, de 18 de abril de 1902; ficando sem effeito o predito aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.
Delegacia fiscal do thesouro federal, em Pernambuco, 30 de abril de 1907. O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado
O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.
Faz saber aos contribuintes de annuidades devidas á companhia Recife drainage pelos serviços prestados nas freguesias do Recife e Santo Antonio no exercicio de 1904 que, de conformidade com o disposto no art. 2.° letras b e c das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis para, com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas, effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo, certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.
Recife, 14 de maio de 1907.—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

ALUGA-SE — Uma casa com bons commodos, agua etc. situada no Derby (Estancia), proximo á linha de bonde, a tratar no London Brasilian Bank Ltd.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, na rua de Santo Amaro n. 26.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços de um casal no Caminho Novo 109.

AMA—Para lavar e para cosinhar, precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a casa n. 52 da rua de S. João, com forno para padaria, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1 (cocheira).

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ASSISTENTE EXAMINADA —Rosa Amelia de Sant'Anna, com 23 annos da sua profissão, participa ás suas clientes que se mudou para a rua Augusta n. 181, onde póde ser procurada para o mistér da sua profissão.
Aceita chamados para fóra da cidade

AMAS—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar, e outra para arrumação, a tratar na rua Visconde Inhaúma n. 75, ou rua Dr. Rosa e Silva n. 18, primeiro andar.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, caiado e pintado de novo a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

ALUGA-SE. Um chalet em condições proprias para grande familia, na rua Amelia n. 15, Cabunga. Para ver e tratar, no mesmo.

ALIGAÇÃO DA CENTRAL.—Traspassa-se uma casa commercial em uma das principaes ruas da freguesia de Santo Antonio, prestando-se esta para qualquer ramo commercial, quem pretender pode informar-se com os srs. Alves de Freitas Irmãos, á rua Barão da Victoria n. 69.

AMA.—Precisa-se de uma para cosinhar á rua do dr. Rosa e Silva n. 47, 2.° andar.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

ALUGA-SE—o 1.° andar á travessa de São José n. 35. Tem grande quintal; a tratar á rua da Concordia n. 157.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—Para escriptorio, uma bôa sala de frente na rua do Queimado 72, 1.° andar.

AMA para menino.—Precisa-se de uma, na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

AMAS. Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar, seja assidua no trabalho, e outra que lave e engomme para casa de 4 pessôas, a tratar na rua de Joaquim Nabuco n. 11.

ARMAÇ O. Vende-se uma armação de amarello envernizada e que serve para qualquer negocio. A tratar no armazem de fazendas no 75, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador.)

BOM PONTO PARA MERCEARIA. Aluga-se a casa n. 165 á rua Marquez do Herval, esquina da travessa do Monteiro. Esta casa está situada num dos melhores pontos da cidade e durante trinta annos tem sido occupada por mercearia.
A tratar no armazem de fazendas n. 75, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador.)

BOM NEGOCIO. — Vende-se uma quitanda propria para principiante por dispor de pouco capital e fazendo bom negocio sita no largo do Mercado n. 25, citão para a rua de S. José; a tratar com Ovidio Silva & C. no mesmo largo n. 1 A.

BELLA ITALIA.—Casa especialista em rendas nacionaes, sellos para collecções e lindissimos postaes—ultima palavra neste genero! Rua dr. Rosa e Silva, 58, (junto a loja do Coêlho).

COSINHEIRA e engommadeira. Precisa-se de uma que saiba engommar e cosinhar bem, para fóra da cidade, a tratar na rua de S. João n.° 20. Varzea.

CRIADO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos a tratar na rua Imperial n. 161.

COMPRA-SE um cylindro com seus respectivos accessorios para padaria, a tratar com o sr. Cecilio Bezerra ou Felinto de Farias, em Gravatá.

COMPRA-SE uma casa ou chalet com 2 ou 3 quartos, em arrabalde ou na cidade, a tratar na rua Velha n. 119 (Bôa-Vista).

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com sotea, com bastantes commodos, com agua e gaz caiada e pintada de novo, á rua do Bemfica n. 31 B, a tratar no n. 35—(Magdalena.)

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, perita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

EMPREGADO:—com pratica de taverna, precisa-se de um, de 12 a 14 annos, na rua da Intendencia n. 56.

FEITOR PORTUGUEZ.—Offerece-se um para aqui, ou para a Parahyba. Trata-se na rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

OPERARIO—Com pratica de fabrico de caixas de papelão precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2, paga-se bem.

PADARIA. — Vende-se uma muito bem afreguezada no logar Areias, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. O motivo da venda se dirá ao comprador.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.° andar e sotão do mesmo.

MERCEARIA.—Vende-se uma na rua de S. Jorge n. 2; a casa tem commodos para familia.
A tratar na mesma.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira que durma em casa; a tratar na rua das Nymphas n. 19—Soledade.

PRECISA-SE de uma ama para meninos, rua Direita n. 29 segundo andar.

PRECISA-SE—de uma cosinheira para casa de familia ingleza.
A tratar no bêco da Fabrica n. 44, Magdalena.

SITIO—Vende-se o da Estrada do Arraial, n. 28, (Mangabeira de Cima). Trem á porta. Trata-se na rua d'Amisade, n. 5—Capunga.

VENDE-SE uma bôa armação envernisada e envidraçada, dois importantes fiteiros, mais um para cima de balcão, um cabide para calças, uma carteira com tamborete e um espelho usado; tudo existente na rua Oitenta e nove n. 152, garante-se a chave da casa ao comprador; a tratar com Loureiro Maia & C. á rua do Livramento n. 8,

VENDE-SE a casa em Afogados á rua do Motocolombó n. 75, livre e desembaraçada, atratar com José Numeriano, junto á bomba do Giquiá n. 3.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tejipió.

VENDE-SE uma pequena loja de fazendas situada em um arrabalde desta cidade e sendo bom ponto para negocio, a informar á rua Duque de Caxias n. 53.

VENDE-SE—Um alambique continuo do systema Derosne, em perfeito estado de conservação, para fabricar alcool ou aguardente. A tratar na rua Duque de Caxias n. 6.

VENDE-SE um importante sitio com 650 palmos de frente e 1250 de fundo, cercado com arame farpado, contendo mais de 100 pés de coqueiros e outras fructeiras, uma grande baixa de capim e 2 casas de morada e estribaria passando um rio em toda extensão do sitio perto desta cidade; a tratar á rua Coronel Suassuna n. 1.

VENDE-SE uma pequena pharmacia em Gravatá, situada no pateo da feira nova, propria para principiante, bem como uma casa de tijolo, com 26 palmos de frente e 70 de fundos, construida ha pouco em um dos melhores pontos da cidade. Prefere-se vender tudo a um só pretendente e para informações no Recife, rua do Livramento n.° 20.

VENDEM-SE tres importantes cavallos novos, sadios e andadores de baixo a meio, sendo um muito manso e esquipador que se presta para silhão. A tratar na rua Pedro Affonso n. 49, padaria.

VENDE-SE—Uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, uma commoda, um guarda-louça e outros moveis; tambem vende-se uma vacca tourina, muito nova, tudo por barato preço: vêr e tratar, na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 25, junto á ponte Lacerre.

VENDE-SE—Ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.
O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas. Largo d'Assembléa n. 7.—Recife.

VENDEM-SE importantes columnas de ferro fundido com 5,8 metros de comprimento 0,25 de diametro.
Uma machina a vapor, moderna, força 8 cavallos.
Uma machina para descaroçar algodão, marca Aguia, com 50 serras.
Uma idem com 19 serras.
Uma « « 13 «
Para tratar Caes do Ramos n. 4

VENDE-SE uma pequena loja de fazendas situada em um arrabalde desta cidade e sendo bom ponto para negocio, a informar á rua Duque de Caxias n. 53.

COMMERCIO

DIA 24 DE MAIO
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da junta dos corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v a 15 5/32 d. por 1$000 do banco, hontem.
João Carlos Pinto, presidente.
João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO
O mercado abriu com a taxa de 15 5/32 pences sobre Londres a 90 dias de vista.
Apos as cotações do Rio de Janeiro, manteve-se na taxa da abertura, fechando á tarde sem alteração.
A cobrança de saques foi feita a 15 5/32.
Alfandega a 15 1/16.
O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 1/4 e fechou sem alteração.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %...	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %.	1.000$000	810$000
Apolices do Estado 5 %.	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %.	1.000$000	810$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %..........	100$000	92$000
Juros de 8 %..........	1.000$000	810$000
Bancos:		
Banco do Recife......	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	75$000
Idem idem, 7 %........	100$000	75$000
Banco Emissor........	100$000	sem cot.
Banco das Classes....	100$000	70$000
Banco Popular........	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda..	200$000	200$000
C. de ferro carril:		
Ferro carril............	100$000	150$000
C. de navegação:		
Serviços Maritimos ..	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação...	100$000	sem cot.
C. de tecidos:		
Tecidos da Torre.....	200$000	320$000
Tecid. e Paulista......	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe..	170$000	ao par
Canhamo e Juta........	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª......	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna...	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix..................	300$000	335$000

Amphitrite............	400$000	420$000
Indemnisadora........	200$000	320$000
Iris......................	400$000	ao par
A. Nacional...........	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe...............	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 800 a 900 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a 1$800.
Algodão, cota-se este artigo de 13$ a 13$100 pelos 15 kilos.
Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.ª	5$500	a	6$000
Usinas baixas	5$000	a	5$300
Crystalizados	4$200	a	4$400
Brancos	3$800	a	4$800
Somenos	2$500	a	2$700
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos meliados....		a	1$800

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.
Café, cota-se a 6$800 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 900 e a granel a 800 réis.
Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 33$000, dita de 2.ª Aracaty 30$000.
Couros seccos, sem cotação.
Couros verdes, o kilo a 600 réis.
Couros espichados, sem cotação.
Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca, de 5$500 a 5$600 por 42 kilos.
Feijão mulatinho, do Estado, bôa qualidade cota-se de 23$ a 24$.
Feijão preto, sem cotação.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.
Milho, cota-se bôa qualidade, a 90 réis o kilo.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, a 2$200.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
DIA 23
PREÇOS DO DIA

Carne verde de	800	a	900	o kilo
Dita de suino........		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de..........	500	a	700	a cuia
Feijão de............	1$500	a	2$000	a cuia
Milho de............	500	.....		a cuia
Gomma de..........	1$800	.....		a cuia

ENTRADAS

Fructas............	34	cargas
Legumes............	4	cargas
Peixe...............	250	kilos
Cereaes............	46	cargas

EXPORTAÇÃO
DIA 24
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Mira* para Liverpool: T. D. Evans 2000 scs. 150000 kils. caroços de algodão.
No vapor inglez *Araguaya,* para Lisbôa: Pereira Ferreira & C 1 cx. 100 charutos.
Para o interior despacharam:
No vapor nl. *Jaguaribe,* para Pará: José Gil Moraes 400 gallinhas; Rossbach Brasil & C 90 scs. 5910 kils. farelo de caroços de algodão.
Para Ceará: Rossback Brasil & C 30 scs. 1770 kils. farelo de caroços de algodão.
Para Macau: Amorim Fernandes & C 100 scs. 7500 kils. assucar mascavado, 10 scs. 750 kils. de assucar crystal e 1 cx. 48 lits. agua mineral.
No vapor nl. *Una,* para Mossoró: Alpheu Raposo 2 cxs. 250 kils. medicamentos.
Para Natal: Alpheu Raposo 4 caixas 235 kils. medicamentos e 1 barril 200 kils pixe.
Para Camocim: Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 720 kils. sabão; Albino Silva & C 4 taxos de cobre com 45 kils.
No vapor nl. *Oceano,* para Porto Alegre: Gomes Fonseca & C 300 scs. 22500 kils. assucar somenos; A. Jovino da Fonseca 300 scs. 22500 kils de assucar usina e 200 scs. 15000 kils. assucar somenos.
Para Rio G. do Sul: Rodrigues Machado & C 120 scs. 12000 côcos e 50 cxs. 1650 lits. oleo de ricino; John H. Boxwell N. & C 15 fardos 2633 kils. algodão em rama.
No vapor nl. *Rio Formoso,* para Mossoró: Azevedo & C 3 barricas 200 kils. de fumo, 6 cxs. 900 kils papel e rotulos para cigarros e 1 cx. 1000 charutos.
No vapor nl. *Espirito Santo,* para Manáos: Amorim & Cardoso 10 scs. 750 kils. assucar branco.
No hiate *Deus é Grande,* para Mossoró: Moreira Lima & C 5 pacotes 160 kils. saccos de estopa.
Para Villa de Touros: Santos Araujo & C 100 cxs. 2200 kils Sabão.
No hiate *Santa Cruz,* para Natal: Santos Araujo & C 240 cxs. 5480 kilos sabão.
No cutter *Sanhauá,* para Parahyba: Amorim Fernandes & C 5 cxs. 130 kilos massas alimenticias.
No cutter *Jaguarary,* para Macahyba: L. Ferreira & C 37 cxs. 777 kilos sabão.
Na barcaça *Rotschild,* para Parahyba: J. Candido da Silva 100 taboas de pinho.
No vapor nl. *Una,* para Camocim: Miranda Souza & C 1 alambique e seus pertences pesando 86 kilos; J. W. de Medeiros & C 1 cx. 45 kilos livres em branco.
Para Amarração: Miranda Souza & C 1 cx. 62 kilos chumbo de munição.
No vapor nl. *Espirito Santo,* para Maranhão: Loyo & C 50/2 barricas 4600 kils de assucar usina e 80/2 barricas 7440 kils. assucar branco.
Para Manáos: Miranda & Amorim 50/2 e 10/4 barricas 4970 kilos assucar usina, 50/2 e 10/4 barricas 4970 kilos assucar branco.
No vapor *Jaguaribe,* para Ceará: Pereira Carneiro & C 5 pedras marmore, pesando 450 kilos.
No vapor nl. *Oceano,* para Rio Grande do Sul: Pinto Alves & C 300 scs. 22500 kilos assucar branco.
Para Porto Alegre: José Pinto Lapa 25 pipas 14349 lits. aguardente e 3 pipas 1011 litros alcool.
No hiate *Santa Cruz,* para Natal: Miranda Souza & C 10 cxs. 480 kilos chumbo de munição.
No hiate *Deus é Grande,* para Mossoró: Dubeux & C 20 cxs. 450 lits. aguardente e 2 cxs. 120 kilos doce.
No cutter *Jaguarary,* para Natal: Dubeux & C 5 cxs. 300 kilos doce, 1 cx. capanema, 50 scs. 3000 kilos milho, 6 scs. 360 kilos de feijão, 6 scs. 360 kilos café, 1 cx. 20 kilos cebolas, 4 cxs. 60 lits. vinho, 1 sc. 75 kils. assucar crystal.
Na barcaça *Minerva,* para Parahyba: L. Barbosa & C 200 scs. 8400 kilos farinha de mandioca.

IMPORTAÇÃO
Vapor inglez *Thames,* entrado de Southampton e escala, em 24 e consignado a Williams & Johnson.
Amostras 22 vols. a diversos.
Botões 1 cx. a J. R. da Fonseca & C.
Cofre de ferro 1 cx. a A Raposo.
Cutelaria 1 caixa a Alvares de Carvalho & C.
Chapéos 1 cx. a Raphael Dias.
Cachimbos de madeira 1 cx. a J. R. da Fonseca & C.
Chá 34 cxs a L. Barbosa & C, 17 a Santos da Figueira & C, 13 a Ferreira Rodrigues & C.
Couros 1 cx. a J. L. Duarte, 1 á ordem, 1 a Frederico & C.
Elastico 1 cx. a Paiva Oliveira.
Fitas de sêda 1 cx. á ordem.
Livros 1 cx. a R. M. da Costa & Filhos.
Mercadorias 1 vol. á ordem, 3 a Albino Amorim & C, 5 a Fiuza Fernandes & C, 4 a Leuzinger Dietiker & C.
Machinismos para fabrica de tecidos 10 vols. e peças á Companhia de Tecidos Paulista.
Manteiga 65 cxs. á ordem.
Papel assetinado 7 fardos a R. M. da Costa & Filho.
Queijos 4 cxs á ordem.
Sapatos 1 cx. á ordem, 1 a José Lopes Duarte.
Tecidos 2 vols. a R. Carvalho & C, 2 a Ventura Matheus & C, 1 a Adelino Rodrigues & C, 1 a Othon & Mendes, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Dias Loureiro & C, 4 a A. Lopes & C, 2 a G. Fernandes & C, 3 a A. de Britto & C, 6 a Amstein & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a N. Maia & C, 8 á ordem, 2 a A. Maia & C, 3 a Moreira Lima & C, 2 a Luiz de Magalhães & C, 2 a L. Maia & C, 1 a Paiva Oliveira & C, 2 a J. R. da Fonseca & C.
Tambores de ferro 6 á Western Telegraph.
Trapos 1 fardo a Alvares de Carvalho & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio
ALFANDEGA
Descarregaram e foram recolhidos 349 volumes.
Sairam dos armazens 551 volumes.
Sairam em transito pelo trapiche Conceição 711 volumes.

O prazo para pagamento das mercadorias da tabella H, vindas pelo vapor inglez *Thames,* termina hoje.

Rendimento até o dia 23 . .	1.226:574$780
Idem do dia 24.	47.033$361
	1.273:607$141

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 23 . .	326.867$303
Imposto de consumo do dia 24	617$932
Exportação.	4.783$882
Diversos impostos	3.738$940
	336.008$147

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 24	4.209$623

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 22....	66.711$345
Idem do dia 23..............	2.903$174
	69 630$539

CAIXA ECONOMICA

Dia 24: Entradas de depositos..	15.602$000
Saidas idem idem........	8.400$000
Saldo para a delegacia........	7.202$000
A pagar de liquidações e por conta............	57.422$535

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de maio
Rio Formoso, do norte hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
Canoé, do sul amh.
Gram Pará, do sul amh.
Itanema, do sul amh.
Araguaya, do sul amh.
Sigmaringer, do sul a 27.
Planeta, do norte a 27.
Constantino Nery, do norte a 27.
Alagoas, do norte a 27.
Amazonas, do norte a 27.
Guajará, do sul a 29.
Jacuhype, do sul a 29.
Colonia, do Havre a 29.
Clyde, da Europa a 30.
Pirangy, do sul a 30.

Mez de junho
Orion, da Europa a 1.
Crefeld, da Europa a 2.
Goyaz, do sul a 2.
Danube, do sul a 2.
Amazone, do sul a 2.
Commandatuba, do no sul a 2.
Belgrano, de Hamburgo a 4.
Bonn, do sul a 6.
Nile, da Europa a 7.
Oropesa, da Europa a 8.
Amazon, do sul a 9.
Aquitaine, do sul a 9.
Aragon, da Europa a 13.
Oriana, do sul a 15.
Thames, do sul a 16.
Castilian Prince, a 18.
Chili, da Europa a 20.
Maraju, do sul a 20.
Clyde, do sul a 23.
Fagundes Varella, do sul a 26.
Araguaya, da Europa a 27.
Atlantique, do sul a 30.
Nile, do sul a 30.

VAPORES A SAIR
Mez de maio
Manáos e esc. *Espirito Santo,* hoje ás 2 h.
Amar. e esc. *Una,* amh ás 4 h.
Southamp. e esc. *Araguaya,* amh ás 5 h.
Bremen e esc. *Sigmaringer,* a 27 ás 4 h.
Rio G. do Sul e esc. *Oceano,* a 27 ás 2 h.
Manáos e esc. *Gram Pará,* a 27.
P. Alegre e esc. *Itanema,* a 27.
Rio e esc. *Planeta,* a 28 ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas,* a 28 ás 6 h.
Rio e esc. *Goyaz,* a 28 ás 2 horas.
B. Aires e esc. *Amazonas,* a 28.
B. Aires e esc. *Clyde,* a 30 ás 2 h.
Santos e esc. *Colonia,* a 30 ás 4 h.
Bahia e esc. *Jacuhype* a 30 ás 5 h.
Manáos e esc. *Constantino Nery,* a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno
Vapor nl. *Una,* v. generos.
Vapor nl. *Oceano,* v. generos.
Vapor nl. *S. Francisco,* em concerto.
Vapor nl. *Camocim,* v. generos.
Vapor inglez *Orator,* v. generos.
Vapor inglez *Mira,* v. generos.
Lugre nl. *Brunette,* xarque.
Lugre nl. *Alvaro,* xarque.
Lugre italiano *Rosa,* v. generos.
Lugre inglez *Larinia,* lastro.
Patacho nacional *Alberto,* xarque.
Palhabote *Reinder,* lastro.
B. ingleza *Norma,* apparelhos telegraph.
Barca norueg. *Michel Berretsen,* lastro.
Barca norueg. *Bertha,* v. generos.

DIA 24—FUNDEOU NO LAMARÃO
Southampton e escala, 14 dias, vapor inglez *Thames,* de 3032 tons., commandante C. Down, equipagem 161, carga v. generos, a Williams Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO
Buenos Aires e escala, vapor inglez *Thames,* commandante C. Down, carga v. generos.

SAIDA
Bahia e escala, vapor nl. *Jequitinhonha,* commandante M. Viegas, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Saidos para o sul no vapor nl. *Pernambuco,* no dia 23:
MACEIÓ—Aureliano Frederico, A. Costa Leão, Joaquim Moraes Costa e Misael dos Anjos.
BAHIA—Antonio A. Goes, Tertuliano B. de Carvalho, Maria Arabe, Manuel J dos Santos, C. Nascimento, Joaquim A. da Silva, Mathilde de Jesus.
VICTORIA—Arnulpho A. dos Santos.
RIO—Francisco S. F. Braga, Ernesto Santos, Luiz L. da Silva, Vicente Campos, Manuel Ribeiro, Francisco M. A. Lucena, José Raymundo, Manuel Nilo, Manuel de Souza, Joaquim S. Almeida, 2.° tenente Suetonio L. S. Camucé, capitão Fausto Monteiro, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Joaquim C. de Mello, Arthur C. Brandão e sua senhora, aspirante Aristarcho C. de Albuquerque, 117 praças, 2 voluntarios e 3 mulheres.
—Saidos para o sul no vapor inglez *Thames,* no dia 24:
BAHIA—Alfredo Parkes.
RIO—Dr. Manuel Oliveira Lima e sua senhora e Myron A. Clark.
SANTOS—Richard Weber.